



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

 2025



Copyright © Companhia Estadual de Águas e Esgotos (RJ), 2026

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida, sejam quais
forem os meios empregados, sem a autorização prévia e expressa do autor.

Editor	João Baptista Pinto
Revisão	Olga Mello
Projeto Gráfico e Capa	Jenyfer Bonfim Maria Alice Vaneli Lapa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R321

Relatório de sustentabilidade CEDAE 2025 / organização Companhia
Estadual de Águas e Esgotos (RJ). - 1. ed. - Rio de Janeiro : Letra Capital, 2026.

120 p. ; 28 cm.

ISBN 978-65-5252-390-7

1. Companhia Estadual de Águas e Esgotos (RJ) - Relatórios. 2.
Sustentabilidade. 3. Responsabilidade social da empresa. I. Companhia
Estadual de Águas e Esgotos (RJ).

CDD: 363.7

26-107576.0

CDU: 502.1(047)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

10/09/2026 10/09/2026

Esta obra foi impressa na Trio Gráfica para a Letra Capital Editora.
Utilizou-se o papel Offset 150g/m²
e a fonte Area corpo 9,5 com entrelinha 15.
Rio de Janeiro, setembro de 2026.

SUMÁRIO



CEDAE: Há 50 anos tornando realidade o que parecia impossível



Prezar pela integridade & transparência



Valorizar as pessoas & diversidade



Entregar com excelência & inovação



Zelar pela sustentabilidade econômico-financeira



Atuar pela qualidade de vida & responsabilidade socioambiental



MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

GRI 2-3

Marco do saneamento no Brasil, a Cedae tem uma história de inovação e sustentabilidade muito anterior aos 50 anos que a empresa foi constituída. A Companhia que nasceu para universalizar o saneamento no Estado do Rio de Janeiro renova seu compromisso com a segurança hídrica: produzir água com qualidade, proteger mananciais e preparar seus sistemas para um futuro em que a água será cada vez mais estratégica.

Em 2025, iniciamos a implementação do nosso planejamento estratégico, orientado por eficiência, inovação e sustentabilidade. Esse ciclo reposiciona a Cedae diante dos desafios atuais do saneamento, das mudanças climáticas e das novas exigências regulatórias. Projetos como o Novo Guandu, a ETA Xerém, a nova ETA de Ribeirão das Lajes, a ampliação do sistema de Macaé, a implantação de macromedidores e os novos laboratórios LIBRA e LAAPA mostram que seguimos investindo em infraestrutura crítica, tecnologia e capacidade de resposta.

O ano também exigiu responsabilidade na gestão econômico-financeira. Diante desses fatos, adotamos postura prudente, transparente e comprometida com a proteção do patrimônio público, preservando a capacidade da Companhia de sustentar seus investimentos e sua missão institucional.

Avançamos na agenda ESG, que já faz parte da forma como a CEDAE atua, dando à pasta espaço e voto na Diretoria Executiva com a criação da Diretoria de Sustentabilidade. Além disso, fortalecemos programas de inclusão dos trabalhadores, ampliamos a restauração ambiental e a inclusão produtiva por meio do Replantando Vida, consolidamos ações de educação socioambiental e reforçamos nossa presença

nos territórios. Esses resultados mostram que produzir água também significa gerar valor público, criar oportunidades, proteger ecossistemas e contribuir para a qualidade de vida da população fluminense.

Chegamos até aqui, sempre olhando para frente. A história da Cedae foi construída com engenharia, serviço público e compromisso com a vida. Agora, nosso desafio é transformar essa trajetória em base para um novo ciclo de desenvolvimento, mais resiliente, inovador e sustentável. Seguiremos trabalhando para que a água continue chegando com qualidade, segurança e responsabilidade a milhões de pessoas, hoje e nas próximas gerações.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-3 | 2-6 | 2-14 | 2-22

Este Relatório de Sustentabilidade reúne, de forma transparente e acessível, as principais ações, resultados e aprendizados que marcaram a trajetória da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, com a possibilidade de incluir dados e eventos relevantes dos primeiros meses de 2026, quando indicado. Assim, refletimos o compromisso da Companhia com uma atuação cada vez mais alinhada à sustentabilidade e à geração de valor para a sociedade.

A publicação foi elaborada com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI Standards) aplicáveis ao contexto da Companhia, buscando ampliar a consistência, a comparabilidade e a rastreabilidade das informações relatadas. Ao longo do documento, procuramos mostrar como a sustentabilidade se materializa em nossa governança, em nossas operações, na gestão de pessoas, no relacionamento com a sociedade e na forma como geramos valor público.

A elaboração do relatório foi acompanhada pelos membros da Diretoria Executiva, que participaram desde a definição dos temas e diretrizes até a análise, a revisão e a aprovação final do conteúdo. Essa ação garante que os resultados sejam apresentados de forma estruturada, transparente e alinhada às prioridades estratégicas da Companhia.

Nos dois exercícios anteriores, adotamos como eixo de organização a sustentabilidade baseada na Agenda 2030,

estruturando o conteúdo a partir de cinco grandes temas: Governança, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias em diálogo com a lógica dos 5Ps da sustentabilidade. Essa escolha foi importante para consolidar uma leitura transversal da sustentabilidade em nossa atuação e para evidenciar como os temas ESG já vinham sendo incorporados à cultura organizacional e à estratégia da Companhia.

Em 2025, mantivemos essa base conceitual, mas promovemos uma virada na arquitetura editorial do relatório. Nesta edição, os capítulos passam a ser organizados de acordo com as premissas dos nossos valores, definidos no planejamento estratégico da CEDAE: **prezar pela integridade e transparência; valorizar as pessoas e a diversidade; entregar com excelência e inovação; zelar pela sustentabilidade econômico-financeira; e atuar pela qualidade de vida com responsabilidade socioambiental.**

Com isso, o relatório passa a refletir de forma mais direta a lógica que orienta hoje a formulação da estratégia, o acompanhamento de resultados e a organização das prioridades da CEDAE.

Essa mudança nasce do próprio momento institucional da Companhia após as transformações ocorridas no setor e a redefinição do papel da CEDAE no saneamento fluminense, quando se tornou necessário contar com um instrumento capaz de alinhar missão pública, governança, eficiência



operacional, sustentabilidade e inovação. Nesse contexto, nosso planejamento estratégico até 2030 foi concebido como ferramenta de gestão na orientação de decisões, organizar metas, fortalecer capacidades e preparar a Companhia para atuar em um ambiente regulatório mais complexo, marcado pelas exigências do Novo Marco Legal do Saneamento e pelas metas de universalização até 2033.

Assim, sem deixar de reconhecer a Agenda 2030 como referência transversal, passamos a organizar o relato a partir dos valores que hoje orientam a Companhia, aproximando o conteúdo da forma como a CEDAE pensa, executa e monitora sua agenda ESG. Trata-se de uma mudança de perspectiva.

Os valores deixam de ocupar apenas um lugar declaratório e passam a conduzir a leitura dos temas materiais, das práticas de gestão, dos avanços operacionais e dos impactos associados à nossa atuação.

Esta edição busca oferecer ao leitor uma visão mais clara sobre a forma como estruturamos nosso relato de sustentabilidade neste novo ciclo. Ao conectar temas ESG, estratégia corporativa e geração de valor público, o relatório procura traduzir, com maior coerência, o momento atual da CEDAE e o papel que desempenhamos na segurança hídrica, na governança do saneamento e na promoção da qualidade de vida da população fluminense.

Para dúvidas ou sugestões sobre este relatório ou sobre as informações aqui relatadas, entre em contato com a Diretoria de Sustentabilidade, pelo e-mail sustentabilidade@cedae.com.br.

INTRODUÇÃO

GRI 2-1 | 2-2



SUSTENTABILIDADE - INOVAÇÃO - EFICIÊNCIA

Fundada em 1975, ano que marcou a fusão entre os estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) nasceu com a missão de universalizar o abastecimento de água e o saneamento básico em todo o território fluminense, promovendo saúde pública, desenvolvimento social e qualidade de vida. A Companhia resultou da união de três importantes instituições: a Companhia Estadual de Águas da Guanabara (CEDAG), a Empresa de Saneamento da Guanabara (ESAG) e a Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro (SANERJ). Ao completar 50 anos, a CEDAE se consolida como uma das mais relevantes companhias de saneamento do Brasil, com forte presença em todo o estado.

Atualmente a Companhia é uma empresa estatal de economia mista, de capital aberto, com sede no município do Rio de Janeiro. Nosso acionista majoritário é o Governo do Estado do Rio de Janeiro, que detém 99,9% das ações.

Na CEDAE, asseguramos o fornecimento pleno de água a 28 municípios do estado do Rio de Janeiro, sendo treze deles localizados na Região Metropolitana, como Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo e Duque de Caxias - e quinze no interior, com destaque para a concentração de cidades atendidas no Norte e Noroeste Fluminense, como Macaé e Itaperuna.

Ao todo, a CEDAE atende a uma população estimada em mais de 13 milhões de pessoas, consolidando-se como referência nacional em saneamento e gestão de recursos hídricos.

Ao longo da nossa trajetória, a CEDAE esteve à frente de importantes marcos para o abastecimento de água e a proteção dos recursos hídricos no estado, operando a maior estação de tratamento de água do mundo em operação contínua - a ETA Guandu - responsável pelo abastecimento de grande parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A partir de 2025 revisamos nossos referenciais centrais para a atuação da Companhia até 2030. Missão, visão e direcionadores estratégicos ajudam a traduzir nossa razão de existir, o horizonte que buscamos alcançar e as bases que orientam a execução da estratégia. Definidos no processo de construção do novo mapa estratégico, esses elementos dão unidade à gestão e articulam sustentabilidade, inovação e eficiência em uma lógica integrada.



MISSÃO

Prover serviços de referência em saneamento básico, alinhados aos princípios ESG, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas a quem servimos.



VISÃO

Ser uma empresa inovadora em saneamento básico, de referência nacional, até 2030, reconhecida por seu compromisso socioambiental, contribuindo na preservação de água para gerações futuras.



CEDAE: HÁ 50 ANOS TORNANDO REALIDADE O QUE PARECIA IMPOSSÍVEL

GRI 2-6 | 2-24 | 2-22



Em 2025, chegamos aos 50 anos de uma história. Nascemos da reunião de estruturas e saberes que ajudaram a levar água a uma metrópole em expansão, atravessamos diferentes ciclos e chegamos a este jubileu de ouro com um papel ainda mais estratégico: produzir água com qualidade, proteger mananciais e sustentar a segurança hídrica de milhões de pessoas.

Ao longo dessas cinco décadas, transformamos engenharia pública, capacidade técnica e visão de longo prazo em algo concreto no cotidiano da população: água, saúde, desenvolvimento e qualidade de vida.

Este marco histórico coincidiu com o início da implementação do nosso Planejamento Estratégico 2025-2029, construído à luz do Novo Marco Legal do Saneamento e orientado por eficiência, sustentabilidade e inovação. Foi nesse contexto que passamos a organizar prioridades, monitorar entregas e alinhar a atuação da Companhia aos valores que hoje nos movem: integridade e transparência, valorização das pessoas e da diversidade, excelência com inovação, sustentabilidade econômico-financeira e atuação voltada à qualidade de vida com responsabilidade socioambiental.

Em 2025, preservamos resultado positivo em um contexto marcado por grandes desafios e, mesmo diante dos impactos contábeis de provisão para perdas, associados ao acordo de cooperação e convergência, a aplicações financeiras em Certificado

de Depósito Bancário (CDB) e aos acordos judiciais no período, encerramos o exercício com receita líquida de R\$ 3,22 bilhões e lucro líquido de R\$ 219,4 milhões. Com resiliência na proteção do patrimônio público, na gestão responsável dos riscos e na manutenção da capacidade financeira necessária para aplicar em investimentos estratégicos e a sustentabilidade hídrica do estado, conseguimos manter o crescimento da empresa.

No campo operacional, investimos em obras e soluções capazes de ampliar a resiliência dos sistemas, elevar a qualidade da água e preparar a infraestrutura para as próximas décadas.

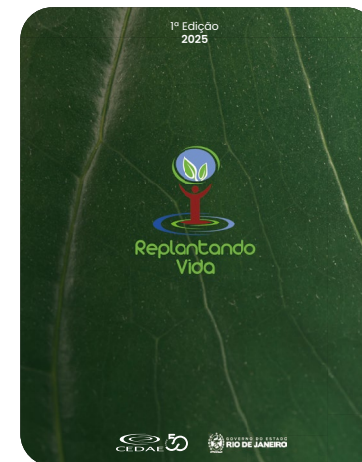


Avançamos no Novo Guandu, projeto que acrescentará 7,5 mil litros por segundo à produção; seguimos com a implantação da ETA Xerém, com tecnologia de ultrafiltração e aproveitamento superior a 98% da água captada; demos andamento à nova ETA de Ribeirão das Lajes; avançamos no novo sistema de abastecimento de Macaé; e iniciamos a implantação de macromedidores em adutoras estratégicas, ampliando o controle operacional e a eficiência na gestão da água produzida.

Em 2025, também inauguramos o Laboratório de Análises Ambientais e Pesquisa Aplicada, o LAAPA, unidade que amplia nossa autonomia analítica, acelera respostas a emergências ambientais e fortalece o monitoramento dos sistemas do interior, inclusive com a implantação do monitoramento toxicológico ambiental.

Esse movimento esteve acompanhado de resultados sociais e socioambientais que expressam nossa presença nos territórios. Em 2025, o Trabalho Técnico Social da Companhia recebeu a certificação do Selo Social, com três iniciativas reconhecidas e oito impactos associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Também transformamos experiências em conhecimento compartilhado, com o lançamento do box *Aprendi na CEDAE: Formação para a Vida* e da publicação em dois volumes do *Replantando Vida*. Ambos sistematizam metodologias, trajetórias e resultados de programas que conectam formação, inclusão, restauração ambiental e produção de valor público.



Na mesma direção, o Cedae por Elas consolidou-se, em 2025, como uma das expressões mais consistentes da agenda de cuidado, equidade e valorização das pessoas na Companhia. Ao completar dois anos, o programa aprofundou sua presença nos territórios da CEDAE, combinando espaços fixos de acolhimento, ações itinerantes, apoio à maternidade, empoderamento feminino e fortalecimento de vínculos. Ao longo do ano, foram realizadas 104 ações coletivas, com 2.397 participações e 2.524 acolhimentos, além da extração de 132.460 ml de leite materno, dos quais 59.730 ml foram destinados à rede pública para bebês de UTI Neonatal.

No **Replantando Vida**, ampliamos o alcance de uma iniciativa que articula ressocialização, restauração ecológica e proteção dos mananciais. Em 2025, foram doadas mais de 400 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. Ao longo do ano, 827 pessoas foram diretamente beneficiadas pelo programa e o Corredor Tinguá-Bocaina mobilizou cerca de 930 hectares em quatro municípios, com o plantio de aproximadamente 180 mil mudas em áreas prioritárias.

São resultados que mostram como a proteção ambiental e a inclusão produtiva podem caminhar juntas na construção da segurança hídrica do estado.

Em nossos Centros de Visitação Ambiental (CVAs) do Guandu e Laranjal e na nossa Estação de Educação Socioambiental (EESA) de Tinguá - implantada em uma parceria com o Instituto Chico Mendes - ICMBio -, onde promovemos visitas guiadas com palestras e atividades voltadas para escolas, universidades e organizações da sociedade civil, ampliando o entendimento sobre os sistemas de abastecimento e a impor-

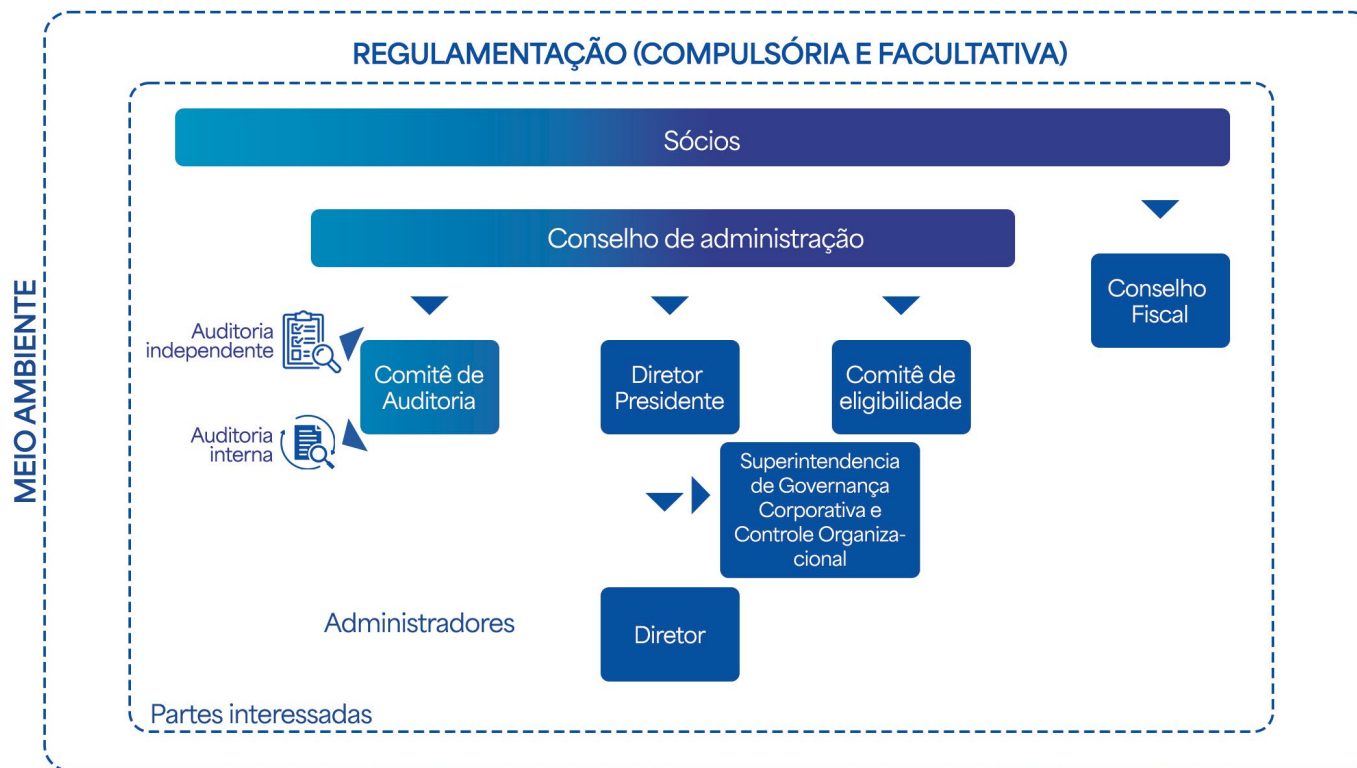
tância da preservação dos mananciais. Em 2025, recebemos 12.659 visitantes, alcançando 27 municípios e 251 instituições.

Por fim, com o nosso Programa de Aguadeiros, levamos água potável à população em grandes eventos do Rio de Janeiro. Por exemplo, na nossa Operação Carnaval, levamos hidratação a 25 blocos e festas populares da cidade do Rio, com 510 mil litros de água disponibilizados à população, mais de 50 mil copos reutilizáveis distribuídos e cerca de 120 colaboradores mobilizados por dia de ação. Foi uma ação com efeito direto sobre saúde, bem-estar e uso mais responsável de recursos em um dos maiores eventos de rua do país.



PREZAR PELA INTEGRIDADE & TRANSPARÊNCIA





Integridade e transparência são fundamentos do nosso posicionamento institucional, que gradativamente vieram a ocupar lugar ainda mais explícito no ciclo estratégico inaugurado em 2025. No contexto do saneamento fluminense, esses princípios deixaram de ser apenas referências de conduta e passaram a estruturar a forma como organizamos decisões, acompanhamos resultados, fortalecemos a governança e orientamos nossa atuação perante a sociedade.

Ao longo deste capítulo, detalhamos como essa base estratégica se traduz em práticas concretas de governança

corporativa, integridade, gestão de riscos, controles internos, privacidade e proteção de dados, auditoria interna e fortalecimento da cultura institucional.

Em 2025, essa agenda incluiu medidas como o ingresso no Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a criação da Diretoria de Sustentabilidade, a capacitação de administradores, a atualização de políticas institucionais, a ampliação dos mecanismos de *compliance*, o fortalecimento do Canal de Ética, o avanço da governança em privacidade e a atuação itinerante das áreas de governança junto às unidades operacionais.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral¹, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal. As competências de cada instância e seus limites de atuação estão definidas no Estatuto Social e na legislação aplicável, organizando o fluxo de deliberação, execução e fiscalização da Companhia. Em 2025, essa estrutura passou a refletir também a criação da Diretoria de Sustentabilidade, ampliando a inserção estratégica do tema na gestão corporativa.

A Assembleia Geral é o órgão com poderes para deliberar sobre os negócios relativos ao objeto da Companhia, incluindo matérias estruturais e societárias, decisões sobre alterações relevantes no capital, no Estatuto e na organização societária.

O Conselho de Administração exerce a orientação estratégica e a supervisão da gestão executiva. Em 2025, contava com onze membros, podendo operar, nos termos do Estatuto, com no mínimo sete integrantes. Seus conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral para mandato unificado de dois anos, com possibilidade de até três reconduções consecutivas, assegurada a participação de um representante dos empregados e a manutenção de, no mínimo, 25% de membros independentes. O Conselho é responsável por aprovar instrumentos centrais

de planejamento e conformidade, eleger a Diretoria Executiva, acompanhar a gestão e estabelecer diretrizes de riscos e integridade.

A Diretoria Executiva responde pela representação e pela gestão da Companhia, reunindo-se ordinariamente ao menos uma vez por semana para executar as diretrizes aprovadas, conduzir os negócios e apresentar planos e relatórios de desempenho e riscos.

O Conselho Fiscal tem funcionamento permanente, sendo o órgão de fiscalização dos atos dos administradores. É composto por cinco membros. Legalmente pode ter no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de até dois anos, com permissão para duas reconduções consecutivas. A composição deve assegurar ao menos um membro indicado por acionistas minoritários e um membro que seja servidor público estadual com vínculo permanente.

O Conselho reúne-se mensalmente para examinar demonstrações financeiras, opinar sobre o Relatório Anual da Administração e denunciar possíveis erros, fraudes ou crimes aos órgãos da administração e à Assembleia Geral.

¹ Assembleia Geral é um termo genérico para todos os tipos de sociedades empresárias. Dela participam sócios, associados ou acionistas. A Assembleia de Acionistas é um termo específico para S.A. – dela participam apenas os acionistas. Em uma S.A, os termos são sinônimos. A CEDAE utiliza o termo Assembleia Geral conforme disposto no seu Estatuto.

COMITÊS DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Comitê de Auditoria Estatutário

Composto por cinco membros, em sua maioria independentes, com mandato de três anos. Suas atribuições incluem supervisionar a qualidade das demonstrações financeiras, monitorar a eficácia das auditorias interna e independente, e avaliar as políticas de conformidade e gerenciamento de riscos.



Comitê de Elegibilidade

Integrado por três membros e respectivos suplentes, auxilia os acionistas e o Conselho de Administração na verificação do preenchimento dos requisitos e da ausência de vedações para a indicação de membros para os demais órgãos estatutários.



Comitê de Governança Socioambiental (ESG)

Composto por cinco membros internos, atua como órgão consultivo da Diretoria Executiva para organizar e propor ações referentes à agenda de desenvolvimento econômico sustentável e responsabilidade socioambiental.

Além desses, a companhia mantém áreas de Ouvidoria e Governança Corporativa, que se vinculam diretamente ao Diretor-Presidente, e a Auditoria Interna que é vinculada

ao Conselho de Administração (via Comitê de Auditoria) para garantir a integridade dos processos organizacionais.

NOMEAÇÃO E SELEÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Alinhada aos critérios de governança estabelecidos pela Lei nº 13.303/16 e pelo Decreto Estadual nº 46.188/17, a CEDAE submete todos os candidatos a membros da Alta Administração - indicados tanto pelo acionista controlador quanto pelos

minoritários - à análise prévia do Comitê de Elegibilidade. Essa validação é indispensável para comprovar o atendimento aos requisitos obrigatórios e a ausência de impedimentos para o exercício da função.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

GRI 2-19 | 2-20

A forma como definimos a remuneração da liderança segue critérios previstos em nosso Estatuto Social.

O pessoal-chave da Administração e Governança abrange os conselhos, diretores, membros do Comitê de Auditoria e a

chefia da Auditoria Interna. Esse grupo recebe remuneração composta por itens como salários, benefícios assistenciais e previdenciários.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2029

GRI 2-22 | 2-24

Em 2024, preparamos o caminho e, em 2025, iniciamos a implementação do nosso novo Planejamento Estratégico 2025-2029, consolidando um ciclo de gestão orientado por estratégia, inovação, sustentabilidade e geração de valor em curto, médio e longo prazos. Resultado de um processo estruturado e participativo, guiado por princípios ESG e alinhado à Agenda 2030, o plano passou a funcionar como instrumento central de articulação entre formulação, execução, monitoramento e revisão estratégica, reforçando o alinhamento institucional e a tomada de decisão baseada em evidências.



O início desse novo ciclo foi marcado pelo lançamento institucional do Planejamento Estratégico 2025-2029, com a apresentação da Missão, da Visão, dos Valores, do Mapa Estratégico e dos direcionadores de Eficiência, Inovação e Sustentabilidade.

Para que todos os colaboradores pudessem participar e para garantir a aproximação da nossa estratégia corporativa com a realidade operacional da CEDAE, promovemos três oficinas nas unidades operacionais de Guandu, Piraí e Teresópolis. Com isso, conseguimos ampliar o conhecimento sobre o plano e reunir contribuições para o aprimoramento de indicadores e iniciativas.



4

Perspectivas



14

Objetivos
estratégicos



42

Indicadores de
desempenho



INOVAÇÃO E MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

A inovação se consolidou como um dos três direcionadores estratégicos da Companhia, ao lado da eficiência e da sustentabilidade, assumindo papel transversal na execução da estratégia. Em 2025, revisamos indicadores e iniciamos o desenvolvimento de um plano de ação para a área, a partir do mapeamento e da análise das iniciativas existentes. O processo permitiu identificar lacunas conceituais, classificar iniciativas e avaliar sua aderência estratégica e seu alinhamento às tendências do setor, fortalecendo a integração da inovação ao ciclo de revisão do planejamento.

Avançamos na atualização do nosso modelo de negócio, com a construção da nova Cadeia de Valor da CEDA E, desenvolvida até o terceiro nível e orientada pelos indicadores do Plano Estratégico.

Essa modelagem traduziu os objetivos estratégicos em macro-processos e processos de trabalho alinhados à missão e às propostas de valor da Companhia, conferindo maior clareza, integração e eficiência à gestão. No mesmo movimento, estruturamos o Sistema de Gestão Estratégica (SGE) como ferramenta de consolidação da execução estratégica, com um painel que reúne, em ambiente único, os principais elementos relacionados à implementação do plano. Além disso, foi desenvolvida a metodologia de projeção estratégica baseada em cenários prospectivos, que passou a apoiar a formulação e o monitoramento do Plano de Negócios e a qualificar a análise de cenários de médio e longo prazos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-13 | 2-22

Em 2025, fortalecemos a governança corporativa como uma diretriz estratégica da Companhia, alinhada aos objetivos e valores definidos no Planejamento Estratégico 2025-2029. Em um contexto de maior complexidade institucional, regulatória e operacional, esse movimento reforçou nosso compromisso com a integridade, a sustentabilidade e a qualificação contínua dos processos de decisão.

Entre os avanços do período, passamos a integrar o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), reafirmando

a busca por alinhamento às boas práticas de governança adotadas pelo mercado. Também promovemos alteração em nosso Estatuto Social para criar a Diretoria de Sustentabilidade, que incorporou as competências anteriormente atribuídas à Superintendência Executiva de Governança Socioambiental, além de outras atribuições relacionadas ao tema, ampliando a transversalidade da sustentabilidade na estrutura de gestão.

TREINAMENTOS DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-17

No mesmo movimento, investimos no aperfeiçoamento dos administradores da Companhia, com capacitação voltada para a atualização técnica e o intercâmbio de experiências práticas. A iniciativa, em atendimento à Lei nº 13.303/2016, com carga horária de três horas, abordou temas como responsabilidades dos membros de governança, riscos emergentes (incluindo o cibernético), mudanças climáticas e desafios para o setor de saneamento, contribuindo para o fortalecimento da atuação dos conselhos e comitês.

Além disso, investimos nos cursos para Conselheiro de Administração, Conselheiro Fiscal e *Governance Officer* do IBGC, com o objetivo de adaptar os pilares da governança corporativa à realidade da Companhia, transformando conceitos complexos em ferramentas moldadas para o dia a dia das decisões dos conselhos.

Cursos IBGC	Carga Horária	Qtd. Capacitados
Conselheiro de administração	72 horas	11
Conselheiro fiscal	20 horas	3
<i>Governance officer</i>	80 horas	1

INTEGRIDADE E COMPLIANCE

GRI 205-1 | 205-2

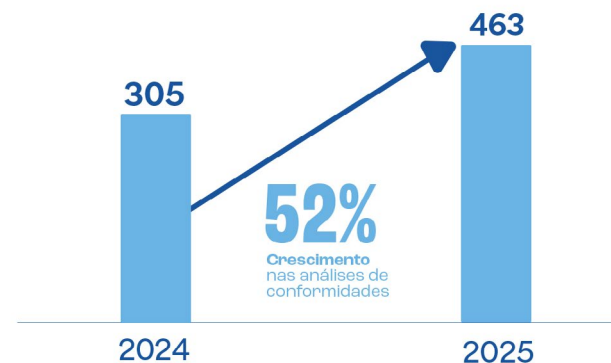
Em 2025, o Programa de Integridade e *Compliance* ampliou sua atuação preventiva, com fortalecimento dos controles aplicados a contratações, atos administrativos sensíveis e nomeações para funções estratégicas. A partir de uma abordagem baseada em risco e integrada à governança corporativa, avançamos no monitoramento de conformidade, na realização de diligências prévias e na qualificação dos instrumentos de prevenção e mitigação de riscos institucionais.

No campo preventivo, expandimos as análises de integridade, *due diligence* e *background checks* com apoio de ferramenta especializada, o que conferiu maior profundidade às verificações, mais padronização aos critérios adotados e maior consistência aos controles aplicados.

Esse movimento se refletiu no aumento do volume de processos analisados: passamos de 305, em 2024, para 463, em 2025, um crescimento de 52% no período.

Também mantivemos avaliações de integridade que subsidiavam nomeações para cargos em comissão, funções de confiança, comissões de fiscalização e gestão contratual, além de análises pontuais de terceiros. Em 2025, fizemos 89 avaliações, das quais 88 não apresentaram apontamentos relevantes, resultando em índice de conformidade de 98,8%. Os dados indicam a aplicação sistemática dos critérios de integridade e o fortalecimento do controle prévio em decisões associadas a funções sensíveis.

Processos de Compliance analisados



89
AVALIAÇÕES
de integridade
realizadas

98,8%
de conformidade
nas avaliações

88
avaliações sem
apontamento
relevante

1
avaliação com
apontamento
relevante em 2025

CONFLITO DE INTERESSE

GRI 2-15

Nosso Código de Ética e Conduta, em vigor desde 2024, garante mecanismos de combate a todas as formas de violência no ambiente de trabalho. Temos nas orientações de conduta o tópico referente ao conflito de interesses, com vedação expressa à prática de nepotismo.

Em processos de contratação por procedimento licitatório, contratação direta, renovação contratual de serviços ou fornecimentos contínuos, bem como convênios e termos de parcerias que envolvam dispêndio financeiro, realizamos a análise de possível conflito entre nossos administradores e os contratados, obrigatoriamente, após o resultado da licitação com a indicação do vencedor do certame, nos termos dos artigos 38 e 44 da Lei 13.303/2016. Também conduzimos a análise de integridade de pessoas físicas indicadas para a fiscalização de contratos, cargos em comissão e funções de confiança.

Em todos os processos de contratação, independentemente do valor envolvido, exigimos que os potenciais fornecedores declarem se estão ou não enquadrados como “parte relacionada da CEDAE”, de acordo com nossa Política Institucional – Transações com Partes Relacionadas. Caso se confirme um possível enquadramento, não havendo vedação expressa na política, a contratação não é inviabilizada, mas requer a devida divulgação por parte da Companhia.

CANAL DE ÉTICA

GRI 2-26 | 2-25 | 2-16

Nosso Canal de Ética é o instrumento institucional destinado ao recebimento e ao tratamento de denúncias relacionadas a condutas ou práticas em desacordo com o Código de Ética e Conduta e com os demais normativos internos. Seu funcionamento está orientado por princípios de apuração imparcial, sigilo, confidencialidade, contraditório e ampla defesa, de modo a assegurar tratamento adequado aos relatos recebidos e fortalecer os mecanismos de integridade da Companhia.

82 
DENÚNCIAS
em 2024

93 
DENÚNCIAS
em 2025

Em 2025, observamos aumento no volume de denúncias registradas, passando de 83 relatos em 2024 para 93 em 2025. Esse movimento indica maior utilização do canal como mecanismo de reporte de preocupações e apuração de desvios éticos, em linha com o fortalecimento da confiança institucional nos processos de análise e tratamento das ocorrências.

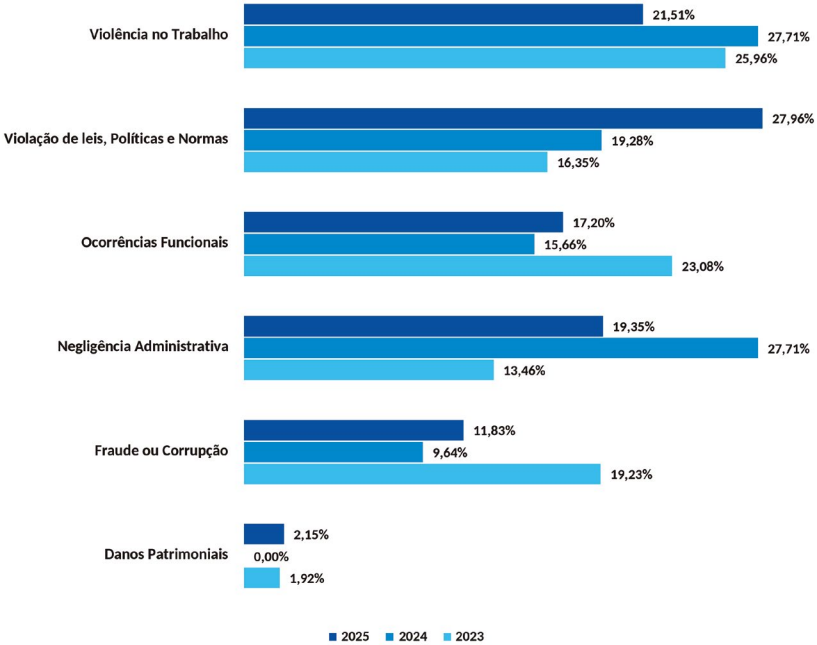
A partir de 28 de novembro de 2025, passou a ser operado pela empresa Contato Seguro, mantendo-se o atendimento externo e independente pelo telefone 0800 600-2675.

A supervisão do Canal de Ética é realizada pela Comissão de Ética da CEDAE, responsável pela análise dos casos e pela emissão de pareceres quanto às medidas administrativas e disciplinares cabíveis.

Nos últimos três exercícios, de 2023 a 2025, o Canal de Ética recebeu 280 denúncias consideradas aplicáveis. Nesse conjunto, a categoria mais recorrente foi violência no trabalho, com 70 registros, o equivalente a 25% do total.



Natureza das denúncias por ano (2023-2025)				
Natureza das Denúncias	2023	2024	2025	Var. (24-25)
Danos patrimoniais	2	0	2	+2,1%
Fraude ou corrupção	20	8	11	+2,2%
Negligência administrativa	14	23	18	-8,4%
Ocorrências funcionais	24	13	16	+1,5%
Violação de leis, políticas e normas	17	16	26	+8,7%
Violência no trabalho	27	23	20	-5,2%
Total	104	83	93	+12%



COMISSÃO PERMANENTE DE APURAÇÃO

Como parte do fortalecimento da nossa estrutura de integridade, mantemos a Comissão Permanente de Apuração (CPA), instituída para assegurar a apuração regular das denúncias e apoiar o cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia em prol da integridade e do combate à corrupção. A comissão é composta por empregados do quadro permanente da CEDAE, com dedicação exclusiva às investigações corporativas.

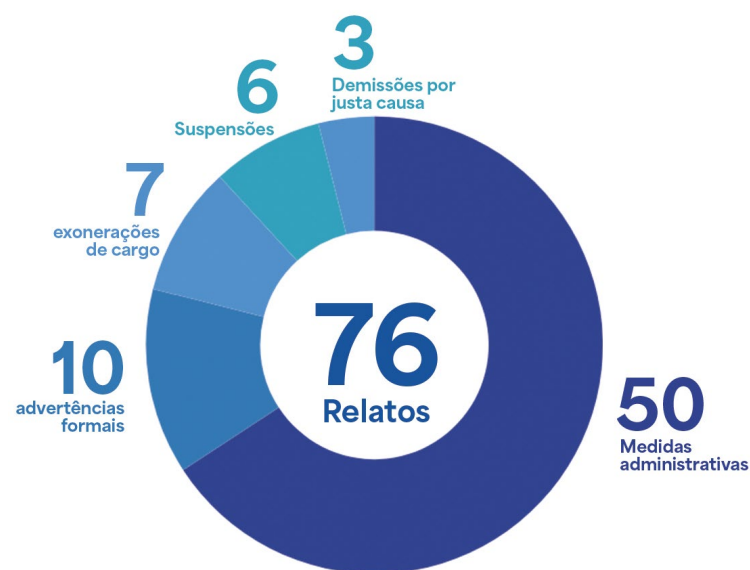
Compete à CPA conduzir a apuração dos casos mais complexos, especialmente aqueles que demandam maior dilação probatória. Ao fim desse processo, seus integrantes elaboram relatório dos fatos apurados, sem juízo de valor, com a finalidade de subsidiar a Comissão de Ética na conclusão da análise das denúncias.

Em 2025 a
CPA concluiu
46
ANÁLISES

Entre os 267 relatos concluídos nos três exercícios analisados, a maior parte foi classificada como improcedente, correspondendo a 59,55% do total.

O dado evidencia a importância dos mecanismos de apuração para assegurar análise criteriosa, tratamento técnico das ocorrências e adequada qualificação dos relatos recebidos.

Para os 76 relatos considerados procedentes, foram adotadas as seguintes medidas administrativas e disciplinares:



GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-9 | 205-1

O gerenciamento eficaz de riscos é essencial para que a CEDAE cumpra sua missão com excelência, alcance as metas previstas em seu planejamento estratégico e atenda às expectativas de seus acionistas e demais partes interessadas. Em continuidade ao trabalho desenvolvido em 2024, quando aprimoramos a Política de Gestão de Riscos para refletir a nova realidade da Companhia e o alinhamento às exigências do setor, mantivemos, em 2025, o fortalecimento dessa agenda como parte da evolução da nossa governança corporativa.

A gestão de riscos da companhia tem como atribuição identificar, avaliar, monitorar e mitigar potenciais ameaças que possam impactar a continuidade das operações e o alcance dos objetivos estratégicos. Esse processo envolve o desenvolvimento de planos estruturados de tratamento, voltados para a redução da probabilidade de ocorrência e a minimização dos impactos, caso os riscos se materializem. Trata-se de uma ação orientada para a antecipação de cenários adversos, permitindo respostas mais rápidas e eficazes diante de eventos, incertezas e mudanças no ambiente interno e externo.

De forma alinhada à cadeia de valor da companhia, às diretrizes estratégicas e ao contexto atual do negócio, a CEDAE faz a identificação dos principais riscos aos quais está exposta, classificando-os conforme impacto e probabilidade. As informações consolidadas são organizadas em uma Matriz de Riscos Estratégicos, que fornece suporte à Alta Administração na tomada de decisões e na priorização das ações de tratamento. Essa estrutura contribui para ampliar a capacidade institucional de prevenção, fortalecer a resiliência operacional e dar maior consistência ao processo decisório da companhia.

Em 2025, seguimos amadurecendo nossa capacidade de gerir riscos, com avanços em governança e monitoramento que reforçaram a condução dessa agenda na Companhia.

Nesse contexto, destacam-se a atuação da Comissão de Gestão de Riscos e Controles Internos e a atualização da Matriz de Riscos Estratégicos.



COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Formalizada em 2025, a Comissão de Gestão de Riscos e Controles Internos atuou com reuniões mensais e foco inicial na atualização da matriz de riscos estratégicos, conduzida de forma transversal e colaborativa, com participação das áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e representantes das diretorias. Como órgão consultivo e permanente, cabe à Comissão estruturar os processos de identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, além de propor medidas de mitigação e promover a integração dos temas estratégicos da CEDAE.



ATUALIZAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS ESTRATÉGICOS

Por meio da Comissão, atualizamos a Matriz de Riscos Estratégicos da Companhia, essencial para assegurar a eficácia da gestão de riscos em nível corporativo, em consonância com as recentes transformações institucionais e com o novo planejamento estratégico da empresa.

CONTROLE INTERNO

GRI 2-9 e 205-1

Nossos controles internos são responsabilidade de todos os colaboradores e têm papel essencial no fortalecimento da eficiência operacional, na proteção dos ativos e no apoio ao alcance dos objetivos institucionais.

Em continuidade ao trabalho apresentado em 2024, essa estrutura continua alinhada ao planejamento estratégico, à cultura organizacional e às boas práticas de governança, contribuindo para a confiabilidade das informações e para a mitigação de riscos.

O controle interno, enquanto instância de apoio e orientação, promove a padronização de processos, o aprimoramento dos fluxos de informação e a aderência das rotinas corporativas às diretrizes estratégicas da Companhia. Sua atuação também se conecta diretamente à gestão de riscos, ao incorporar de forma sistemática os riscos mapeados às atividades operacionais e ampliar a capacidade de resposta diante de situações de crise e de mudanças no ambiente externo.

Em 2025, foi aprimorado o mapeamento de processos internos, incluindo, entre outros, aqueles relacionados às áreas comercial, de corte e negativing, aos depósitos judiciais e ao

pagamento de acordos. Essas iniciativas tiveram como foco a otimização do fluxo de informações, o fortalecimento da integração entre áreas, a elevação da qualidade das informações prestadas e o suporte às atividades da Auditoria Interna.

Entre os avanços do período, destaca-se a elaboração e implementação do Portal de Controle de Tarefas, concebido e desenvolvido internamente pela CEDAE, sem custos adicionais.

A solução passou a apoiar a gestão, a organização e o envio de documentos relacionados ao cumprimento da Deliberação TCE/RJ nº 312/2020², promovendo maior eficiência, padronização e transparência no acompanhamento das demandas. A nova plataforma representou ganhos de funcionalidade e economicidade para a Companhia.

Também merecem destaque os trabalhos de suporte à Comissão Permanente de Informações Financeiras de Sustentabilidade, com foco na implementação e no aprimoramento dos processos necessários à elaboração do Relatório de Informações Financeiras de Sustentabilidade, em atendimento à Resolução CVM nº 193 e aos padrões internacionais IFRS S1 e S2.

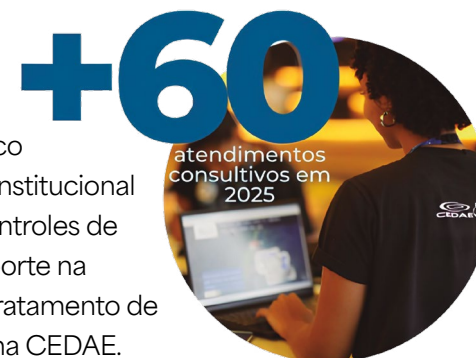
² Os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta submetidos à jurisdição do TCE/RJ deverão inserir, em sistema informatizado, dados relativos a todos os editais de licitação e alterações subsequentes.

PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

GRI 418-1

Demos continuidade à atuação preventiva e orientativa e seguimos avançando, em 2025, no fortalecimento da governança em privacidade e proteção de dados, com foco na estruturação de instrumentos próprios, no aperfeiçoamento dos processos internos e no apoio às áreas responsáveis por atividades de tratamento. Essa agenda tem contribuído para ampliar a maturidade institucional da CEDAE, fortalecer a conformidade e qualificar a prestação de contas em um tema cada vez mais central para a integridade corporativa.

Nossa equipe atua de maneira proativa no atendimento consultivo às áreas da Companhia. O foco é fortalecer a maturidade institucional pela recomendação de controles de privacidade e oferecer suporte na revisão das atividades de tratamento de dados pessoais em curso na CEDAE.

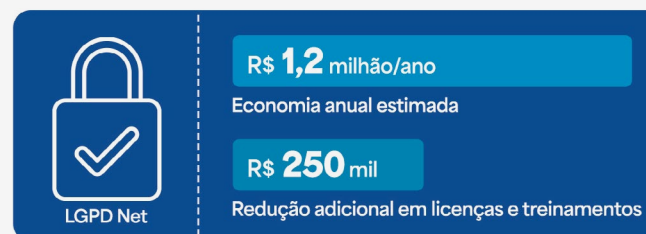


LGPD_NET

Entre os principais avanços do período, destaca-se o desenvolvimento interno e sem custos, do LGPD_Net, sistema interno de gestão em privacidade e proteção de dados.

Desde 2025, a solução passou a contar com módulos de registro de atividades de tratamento, aprovação de gestores, avaliação de conformidade pela equipe de proteção de dados, avaliação de legítimo interesse e painéis gerenciais com indicadores da área, apoiando a priorização de ações de conscientização e adequação de processos. O sistema também reúne materiais de apoio desenvolvidos para o contexto da Companhia, como *checklists* de conformidade, modelos de requisição de análise e cartilhas para preenchimento dos registros de atividade.

Além de favorecer uma gestão mais aderente ao nível de maturidade e ao contexto organizacional da empresa, a iniciativa gerou economia anual estimada em R\$ 1,2 milhão, e mais de R\$ 250 mil em licenças e treinamentos para uso da ferramenta.

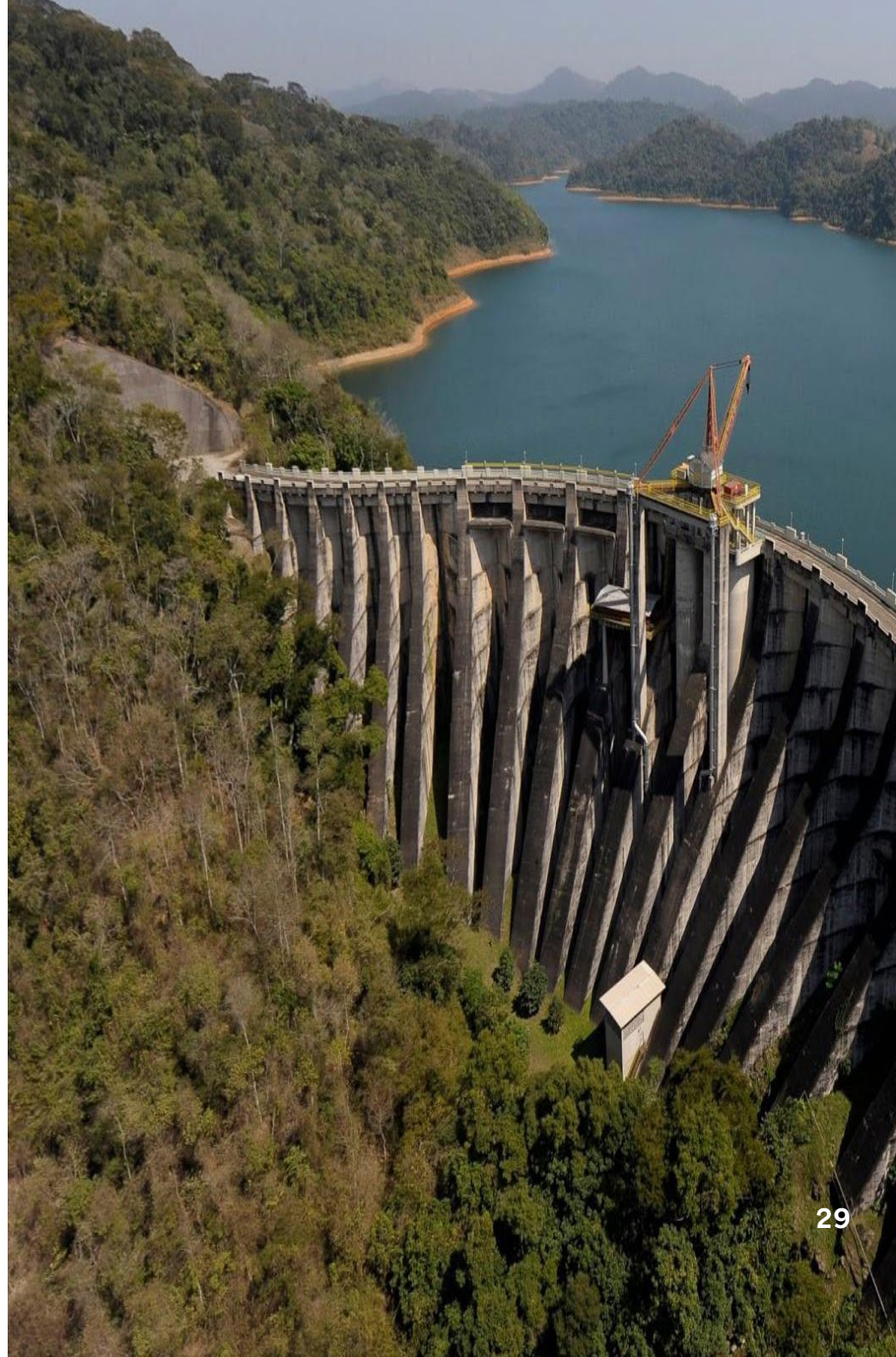


PLANO DE DADOS ABERTOS

Em 2025, passamos a conduzir o Plano de Dados Abertos da CEDAE, instrumento alinhado ao Programa de Dados Abertos do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que orienta a disponibilização de dados públicos em formato aberto e organiza as ações de transparência ativa dos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual. Avançamos na consolidação do Catálogo de Dados, etapa necessária para ampliar a publicação de informações na plataforma CKAN e identificar, com segurança, eventuais hipóteses de restrição aplicáveis.

O acesso ao portal é feito por meio do Portal de Dados Abertos do Estado do Rio de Janeiro³, ambiente público que reúne os conjuntos de dados disponibilizados pelos órgãos e entidades do Executivo estadual.

³ <https://dadosabertos.rj.gov.br/>



AUDITORIA INTERNA

GRI 2-9 | 2-12 | 2-24

A Auditoria Interna é uma instância independente de avaliação dos riscos e dos controles internos, contribuindo para o fortalecimento da governança e para a melhoria contínua das operações. Vinculada ao Conselho de Administração através do Comitê de Auditoria Estatutário, sua atuação busca agregar valor à Companhia a partir do adequado gerenciamento de riscos e do aprimoramento dos processos organizacionais.

Os trabalhos são conduzidos em conformidade com o modelo de governança do *Institute of Internal Auditors* (IIA) e com as diretrizes da Lei nº 13.303/2016, preservando a independência da função de auditoria e, ao mesmo tempo, sua articulação com outras frentes de integridade e controle.

Em 2025, as auditorias foram direcionadas aos macroprocessos estratégicos, definidos com base na criticidade dos riscos identificados. Para essa definição, foram considerados a Matriz de Riscos Estratégicos, as Instruções Normativas da CGE/RJ, as demandas da Alta Administração e os requisitos legais da Lei nº 13.303/20.

SINERGIA E INOVAÇÃO EM AUDITORIA E GOVERNANÇA NO SETOR DE SANEAMENTO

Em 2025, a CEDAE sediou o XVIII Encontro de Auditoria Interna e Governança das Empresas de Saneamento. O evento consolidou-se como um marco para o setor, reunindo cerca de 100 especialistas, representando 18 companhias nacionais. O encontro foi um catalisador para a troca de conhecimentos técnicos e experiências regionais, fortalecendo a cultura de integridade em todo o país.

A agenda foi desenhada para abordar as transformações mais latentes do mercado, conectando a eficiência operacional às melhores práticas de Governança, Riscos e Compliance (GRC).

Os eixos temáticos incluíram

- ▶ Inovação e tecnologia
- ▶ Excelência em auditoria
- ▶ Sustentabilidade e ESG
- ▶ Gestão estratégica
- ▶ Integridade e ética



UM LEGADO INSTITUCIONAL: A CÂMARA TÉCNICA DA AESBE

O ponto estratégico do encontro foi a formação da comissão dedicada à criação da Câmara Técnica de Auditoria Interna, *Compliance* e Gestão de Riscos da AESBE.

Esse novo órgão nasce com o propósito de perenizar os debates iniciados no evento, atuando como um centro de inteligência para:

1. **Fomentar estudos especializados** no contexto do saneamento.
2. **Elaborar recomendações técnicas** e materiais de referência.
3. **Disseminar boas práticas**, fortalecendo de forma colaborativa e integrada os sistemas de controle de todas as associadas.

VALORIZAR AS PESSOAS & DIVERSIDADE



Mais do que ampliar ações de capacitação, a Companhia avançou em 2025 na consolidação de uma agenda de desenvolvimento humano orientada por aprendizado contínuo, equidade, cuidado e fortalecimento de capacidades internas, em linha com o novo ciclo estratégico e com os valores que passaram a organizar a atuação corporativa.

Na CEDAE, a valorização do conhecimento interno, o fortalecimento das instrutorias, a ampliação das trilhas formativas e o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento do desempenho expressam uma compreensão madura de que desenvolver pessoas é também desenvolver a própria capacidade institucional da Companhia de responder, com excelência e inovação, aos desafios do saneamento.

Nossa atuação se traduz na qualificação de iniciativas que passaram a operar como referências internas de metodologia e política. O **Cedae por Elas** avançou ao sistematizar sua experiência em uma publicação voltada para o compartilhamento de aprendizados e a disseminação de estratégias de promoção da igualdade de gênero.

O **Aprender na CEDAE** consolidou-se como programa contínuo e porta de entrada formativa para jovens aprendizes na empresa, reforçando sua função no desenvolvimento de jovens e na formação de talentos.

Assim, a agenda de pessoas em 2025 passou a ser marcada não apenas pela oferta de ações, mas pela consolidação de capacidades, métodos e instrumentos que fortalecem a cultura organizacional, ampliam a capacidade de cuidado e gestão e dão maior sustentabilidade às políticas voltadas às diversas pessoas que fazem a CEDAE.

NOSSOS COLABORADORES

GRI 2-7 | 2-8

Contamos com um corpo técnico qualificado, composto por profissionais das carreiras administrativa, operacional e universitária, além de colaboradores terceirizados e jovens participantes dos programas Jovem Aprendiz e Estagiário, todos distribuídos por diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro. Esse time diverso e comprometido é o alicerce da nossa operação e da construção de um futuro mais justo e sustentável.



CONHECER PARA INCLUIR: O PRIMEIRO RETRATO DA DIVERSIDADE NA CEDAE

Em 2025, fizemos o Retratos da CEDAE, nosso primeiro Censo de Diversidade e Inclusão, iniciativa estruturada da Companhia voltada para a produção de um diagnóstico sociodemográfico de sua força de trabalho com base em informações autodeclaradas. A ação representou um avanço relevante na maturidade institucional, ao inaugurar uma base inédita para ampliar a compreensão sobre o perfil dos trabalhadores e apoiar uma gestão de pessoas mais aderente à realidade da Companhia.

Além de contribuir para o fortalecimento da escuta institucional e da gestão baseada em evidências, o Censo foi concebido para atender às exigências da Resolução CVM nº 80/2022, relativas à divulgação de informações sobre diversidade na composição dos recursos humanos. Embora a primeira edição tenha registrado baixa adesão ao questionário, a iniciativa marcou o início de uma agenda estruturada de escuta, diagnóstico, ampliação da transparência e aprimoramento de políticas internas relacionadas à diversidade, inclusão e equidade de oportunidades.



PERFIL DAS NOSSAS PESSOAS

GRI 2-7 | 2-8 | 405-1

Gênero	Colaborador	Estagiário	Jovem Aprendiz	Total
Masculino	2.486	106	56	2.648
Feminino	469	155	80	704
Total na Categoria	2.955	261	136	3.352

Colaboradores por nível funcional		
Por nível funcional	Masculino	Feminino
Diretoria	6	0
Conselho Fiscal	7	1
Conselho de Administração	11	0
Comitê de Auditoria	5	0
Gerencial	101	58
Administrativo	291	198
Operacional	1.928	124
Universitário	135	90
Jovem Aprendiz	56	80
Estagiários	106	155

Faixa Etária	Número de pessoas	Percentual
Até 30 anos	404	12,1%
De 31 anos a 40 anos	170	5,1%
De 41 anos a 50 anos	710	21,2%
De 51 anos a 60 anos	1055	31,5%
De 61 anos a 70 anos	926	27,6%
Mais de 71 anos	87	2,6%
Total	3.352	

Perfil de Raça/Cor das nossas pessoas		
Raça/Cor	Total	Percentual
Branca	316	9,4%
Negra	90	2,7%
Parda	235	7%
Amarela	2	0,1%
Indígena	2	0,1%
Não informado	2.707	80,8%



BENEFÍCIOS

GRI 403-1 | 403-6 | 403-8

A política de benefícios da CEDAE segue como um dos instrumentos centrais de valorização das pessoas, ao apoiar diferentes dimensões da vida laboral e familiar dos colaboradores. Em continuidade ao que já vínhamos estruturando, mantivemos em 2025 um conjunto abrangente de benefícios voltados para a saúde e bem-estar familiar e qualidade de vida no trabalho.

Conheça nossos principais benefícios:

- **Saúde e Assistência Médica**

Através de rede credenciada de profissionais e cobertura ampliada – com a nossa patrocinadora CEDAE Saúde e planos de saúde Bradesco Saúde. A cobertura é estendida a colaboradores ativos ou aposentados, dependentes, agregados.

- **Auxílio Funeral**

A empresa reembolsa, de acordo com regulamento interno, um valor limitado para o funeral por morte do empregado e por falecimento de seus dependentes, como cônjuge, filho ou filha menor de 21 anos, filho(s) inválidos de qualquer idade e menores que estejam sob a guarda do empregado na forma de adoção, além de pais economicamente dependentes.

- **Auxílio Creche e Pré-Escolar**

Destinado a colaboradores com filhos de até 6 anos e 11 meses, incentivando a conciliação entre vida profissional e familiar.

- **Licenças Maternidade e Paternidade ampliadas pelo Programa Empresa Cidadã**, assegurando tempo e suporte adequados para os cuidados nos primeiros meses de vida ou adoção.

- **Auxílio para dependentes com deficiência**,

que garante suporte financeiro e contribui para o cuidado de filhos e tutelados com necessidades especiais.

- **Auxílio Alimentação**,

com oferta de vale-refeição, *ticket* café da manhã e cesta básica.

- **Auxílio Transporte**,

para deslocamento casa-trabalho utilizando meios oficiais de transporte.

- **Previdência Complementar**,

permitindo o planejamento da aposentadoria com mais segurança e qualidade de vida através da PRECE.

- **Bolsa de Estudos**

para colaboradores e dependentes, fomentando a qualificação técnica e acadêmica como instrumento de valorização pessoal e profissional, entre eles, ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação.

JORNADA REDUZIDA PARA RESPONSÁVEIS POR PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Em 2025, esse conjunto foi fortalecido por um avanço particularmente relevante: a implementação da jornada reduzida para trabalhadores responsáveis legais por pessoa com deficiência que demande atenção permanente. A medida assegura redução da jornada, sem prejuízo da remuneração, e representa um passo importante na internalização de direitos já previstos na legislação, ao reconhecer o cuidado familiar como dimensão concreta da inclusão no ambiente de trabalho.

O benefício qualifica a forma como a Companhia responde a situações em que a proteção social exige soluções institucionais mais aderentes à realidade vivida pelos nossos colaboradores.

A concessão do benefício é acompanhada de análise técnica individualizada, conduzida de forma integrada por profissionais da medicina do trabalho e serviço social.

SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 403-1

Na CEDAE, promovemos uma abordagem integrada de cuidado com nossos colaboradores, que contempla dimensões físicas, mentais e emocionais, refletindo um compromisso permanente com a construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo. Acreditamos que investir em pessoas é também investir na sustentabilidade e no desempenho da companhia.

Por isso, desenvolvemos uma série de programas estruturados que impactam positivamente na cultura organizacional, na produtividade e na satisfação das equipes.



Essa atuação se desdobra em diferentes frentes:

- **Instrutoria Interna**

Programa de valorização do conhecimento técnico interno, realizado pela nossa universidade corporativa, a UniverCEDAE. Estimula colaboradores voluntários a compartilharem suas expertises com os demais.

- **Treinamentos presenciais e a distância**

Abrangem áreas administrativas, comportamentais, operacionais, de *compliance* e segurança do trabalho, fortalecendo competências técnicas e humanas em todos os níveis da organização.

- **Programa de Readaptação Profissional**

Acolhe colaboradores em situação de auxílio-doença, promovendo sua reintegração a partir da indicação de novas atividades laborais, em articulação com a Previdência Social.

- **Programa de Prevenção à Dependência Química (PROPAD)**

Oferece suporte integral a colaboradores em tratamento contra o uso de álcool e/ou outras drogas, com apoio psicossocial contínuo, articulação com clínicas especializadas e suporte ao núcleo familiar. Em 2025, acompanhamos 22 profissionais.

- **Cedae por Elas**

Espaços e atividades que promovem a equidade de gênero e o apoio à maternidade, com salas de apoio à amamentação em diversas unidades operacionais, além de ações voltadas para o fortalecimento das mulheres no ambiente corporativo e nas comunidades do entorno.

CÍRCULO DE REIKI: CUIDADO, SAÚDE MENTAL E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

GRI 403-4

No campo da saúde e bem-estar, a CEDAE manteve em 2025 o Círculo de Reiki como uma iniciativa voltada à promoção da saúde mental e ao fortalecimento do cuidado no ambiente de trabalho. Desenvolvido desde 2019, o programa está alinhado à agenda ESG da Companhia e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar e o ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico. A iniciativa também dialoga com as diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-01) e com as recomendações da Organização Mundial da Saúde para o cuidado com a saúde mental ocupacional.



O programa se estrutura a partir de três elementos centrais



ACOLHIMENTO

Cria um espaço regular de cuidado no ambiente corporativo.



PREVENÇÃO

Contribui para a atenção aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho.



COLABORAÇÃO

Mobiliza uma rede interna de voluntários capacitados

Baseado na aplicação do Reiki, reconhecido pelo Ministério da Saúde como prática integrativa e complementar em saúde, o programa foi estruturado pela CEDAE em um modelo colaborativo e sustentável, conduzido por colaboradores voluntários capacitados. As sessões ocorrem mensalmente e oferecem aos trabalhadores momentos de acolhimento, relaxamento e recomposição emocional, contribuindo para uma cultura institucional mais atenta ao bem-estar integral das pessoas.



A trajetória da iniciativa revela crescimento contínuo e adesão orgânica entre os colaboradores. Implantado durante a SIPAT de 2019, o programa superou a interrupção ocorrida durante a pandemia e retomou suas atividades em 2022. Desde então, passou a registrar avanço consistente na procura e no número de atendimentos realizados, consolidando-se como uma prática permanente de cuidado na Companhia.



INCLUSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E RESPEITO À DIVERSIDADE

GRI 405-1 | 405-2

Na CEDAE, acreditamos que o nosso papel vai além de fornecer água tratada com excelência. Como empresa pública comprometida com a transformação social, incorporamos a inclusão, a responsabilidade social e o respeito à diversidade como valores estruturantes da nossa atuação.

Promover a diversidade e garantir a equidade de oportunidades em todas as esferas da Companhia é parte da nossa missão institucional. Trabalhamos para construir um ambiente de trabalho onde diferentes trajetórias, identidades e visões de mundo sejam respeitadas e valorizadas. Sabemos também que um quadro de colaboradores diverso gera soluções mais criativas, fortalece a cultura organizacional e aproxima a CEDAE das realidades da sociedade fluminense.

Esse compromisso também é refletido nos critérios que orientam a remuneração e a progressão salarial na CEDAE. A remuneração dos colaboradores se baseia em um Plano de Cargos e Salários estruturado, considerando apenas critérios de evolução na carreira para qual o funcionário é empregado. Sendo assim, a progressão é feita por critérios como avaliação de desempenho, tempo de serviço.

Por isso, buscamos fortalecer nossas políticas e programas voltados à valorização de grupos historicamente marginalizados – como mulheres, pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+ – estimulando protagonismo e garantindo o acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional e liderança.

Sempre que possível, buscamos expandir nossos diálogos com instituições acadêmicas e o setor privado para ampliar o alcance das nossas ações e potencializar impactos sociais positivos.

Em 2025, essa agenda ganhou novos desdobramentos com iniciativas voltadas para o fortalecimento da equidade, da escuta institucional e da sensibilização sobre diversidade no ambiente de trabalho.

Entre elas, destacam-se:

- **A formatura da primeira turma de Liderança Feminina, em parceria com a Firjan IEL;**
- **A palestra *Mulheres e trabalho - Equidade de gênero é força*;**
- **A celebração do Dia da Consciência Negra em articulação com a Comissão Permanente de Diversidade e Gênero.**



PARTICIPAÇÃO FEMININA EM CARGOS DE LIDERANÇA

Dando continuidade às iniciativas de valorização da liderança feminina e promoção da equidade de gênero, a Companhia manteve, em 2025, trajetória consistente de avanço na representatividade das mulheres em posições estratégicas. Como resultado desse movimento, 29,80% dos cargos de liderança passaram a ser ocupados por mulheres, desempenho que evidencia os impactos positivos dos investimentos em capacitação, desenvolvimento profissional e fortalecimento de ambientes corporativos mais diversos e inclusivos.

O resultado alcançado demonstra a efetividade de ações estruturantes, como programas de formação e incentivo ao protagonismo feminino, além do compromisso institucional em ampliar a participação das mulheres nos espaços de decisão. Em razão da evolução registrada e do atingimento antecipado da meta anteriormente estabelecida, o planejamento estratégico revisou o objetivo para 2030, elevando o percentual de participação feminina em cargos de liderança de 30% para 35%. A atualização reafirma a visão de futuro da Companhia e seu compromisso permanente com uma gestão mais representativa, inovadora e alinhada às melhores práticas ESG.



COMISSÃO PERMANENTE DE DIVERSIDADE E GÊNERO

GRI 405-1

Desde 2023, nossa Comissão Permanente de Diversidade e Gênero (CPDG) se reúne periodicamente para debater inclusão, diversidade étnica e racial, e políticas corporativas voltadas para mulheres, idosos, comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo de 2025, a CPDG deu continuidade a seu papel de articulação e sensibilização interna em temas de diversidade, equidade e inclusão. Entre as ações do período, destacam-se a celebração do Dia da Consciência Negra e o apoio a iniciativas institucionais voltadas para o fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva e respeitosa.

No eixo da diversidade etária, 2025 foi marcado pelo lançamento do *Guia de Conscientização e Boas Práticas para o Combate ao Etarismo na CEDAE*.

Elaborada pela CPDG, a publicação foi concebida para orientar os colaboradores sobre a temática da diversidade geracional, esclarecer manifestações do preconceito etário no ambiente de trabalho e disseminar práticas de comunicação mais inclusivas e respeitosas. A cartilha também reforça a importância da intergeracionalidade como vetor de troca de conhecimento, aprendizado contínuo e valorização da experiência de diferentes gerações na Companhia.



CEDAE POR ELAS

GRI 403-6 | 403-8



O **Cedae por Elas** nasceu do compromisso da Companhia com a promoção da igualdade de gênero e com a construção de ambientes de trabalho mais acolhedores, seguros e inclusivos. Voltado para o bem-estar das mulheres, o programa articula cuidado, escuta, saúde, apoio à maternidade e fortalecimento de vínculos, consolidando-se como uma das iniciativas mais relevantes da agenda social da CEDAE.

Em 2025, ao completar dois anos, o programa entrou em uma nova etapa de maturidade, marcada não apenas pela continuidade das ações, mas também pela sistematização de sua metodologia e de seus resultados.

Uma publicação em dois volumes foi concebida visando ampliar a função institucional do programa ao transformar a experiência acumulada em referência, compartilhando aprendizados e estimulando a adoção de estratégias semelhantes por outras organizações.

Ao longo do ano, o Cedae por Elas manteve frentes permanentes de atuação e aprofundou sua presença em diferentes territórios da Companhia, combinando espaços fixos de acolhimento com ações itinerantes e encontros *online*. Esse movimento ampliou o alcance das atividades, fortaleceu o vínculo com equipes fora da sede e contribuiu para disseminar conteúdos relacionados à saúde da mulher, maternidade, empoderamento feminino, desenvolvimento profissional e cidadania.



Nas ações itinerantes, o programa alcançou colaboradoras das seguintes regiões:

- **Médio Paraíba**
- **Região Serrana**
- **Litorânea Norte**
- **Norte**
- **Noroeste**

Destaca-se, ainda, a ampliação das iniciativas do programa, com ênfase no eixo de Suporte à Maternidade e Saúde da Mulher. Houve intensificação do acompanhamento de mulheres durante o período de licença-maternidade. Desde seu início, o programa acompanha os partos dessas colaboradoras, o que contribuiu para maior continuidade, densidade e qualificação do cuidado oferecido. Foram realizadas visitas hospitalares/domiciliares, um avanço relevante na ampliação do cuidado territorial e na promoção de uma atenção integral às usuárias.



O Cedae por Elas fortaleceu as ações de apoio à maternidade e saúde da mulher. Trabalhadoras da CEDAE foram acolhidas para doar voluntariamente leite materno. Do total de 132.460 ml de leite extraído, 59.730 ml foram doados à

rede pública para bebês de UTI Neonatal. Além disso, houve 2.524 acolhimentos nesse eixo, somados às ações de orientação nutricional, acompanhamento de nutrizes e gestantes e atividades educativas.



CEDAE POR ELAS: PARENTALIDADE

Outro avanço relevante de 2025 foi o início das ações voltadas à parentalidade, ampliando a abordagem do programa para temas de corresponsabilidade no cuidado e desenvolvimento infantil.

Esse movimento não desloca o foco do Cedae por Elas, mas o qualifica, ao reconhecer que a promoção da igualdade de gênero também depende da forma como o cuidado é socialmente distribuído e institucionalmente compreendido. Na mesma direção, o programa passou a acolher, em contextos específicos, demandas psicossociais de equipes masculinas, sem perder sua centralidade na atenção às mulheres, o que revela maior capacidade de adaptação às realidades territoriais e organizacionais da Companhia.



TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

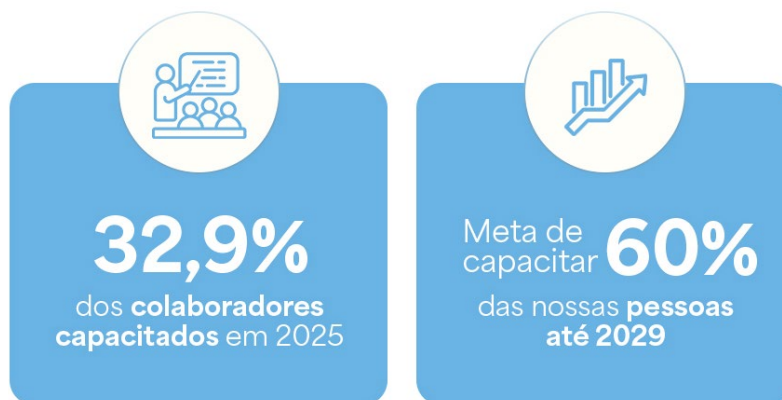
GRI 404-1 | 404-2 | 205-2

Em 2025, a CEDAE reafirmou a capacitação de seus colaboradores como eixo estratégico para impulsionar eficiência operacional, inovação e excelência na prestação de serviços. Ao longo do exercício, a iniciativa estratégica voltada à qualificação da força de trabalho, em formatos EAD e presencial, registrou que 32,9% dos colaboradores participaram de ações de capacitação, resultado que demonstra o avanço consistente da Companhia na construção de uma cultura orientada ao aprendizado contínuo, ao desenvolvimento de competências e à valorização das pessoas.

Sempre que possível, a estratégia priorizou a instrutoria interna, valorizando o conhecimento acumulado pelo próprio corpo técnico e aproximando os conteúdos formativos da realidade operacional da empresa. Ao longo do exercício, essa agenda abrangeu desde temas ligados à qualidade, liderança, planejamento, gestão de projetos e conformidade até conteúdos voltados à saúde e segurança do trabalho, à operação técnica, à educação ambiental e à inovação aplicada ao setor de saneamento.

Nesse conjunto, inserem-se formações como Auditor Líder ISO 9001:2015, Desenvolvimento de Líderes de Alto Desempenho, NR-10, NR-1 – Riscos Psicossociais, CIPAA, Operador de Drone, Sistema Elétrico de Potência, Planejamento Estratégico, Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT – no Sistema Acari e a Jornada da Excelência PNQS.

Os resultados alcançados em 2025 reforçam a capacidade da CEDAE de transformar conhecimento em performance, aprimorar processos e sustentar entregas institucionais cada vez mais qualificadas. Com visão de futuro e foco na evolução contínua de suas equipes, a Companhia estabeleceu como meta, até 2029, capacitar anualmente 60% de suas pessoas, consolidando uma força de trabalho cada vez mais preparada para os desafios presentes e para as oportunidades do futuro.

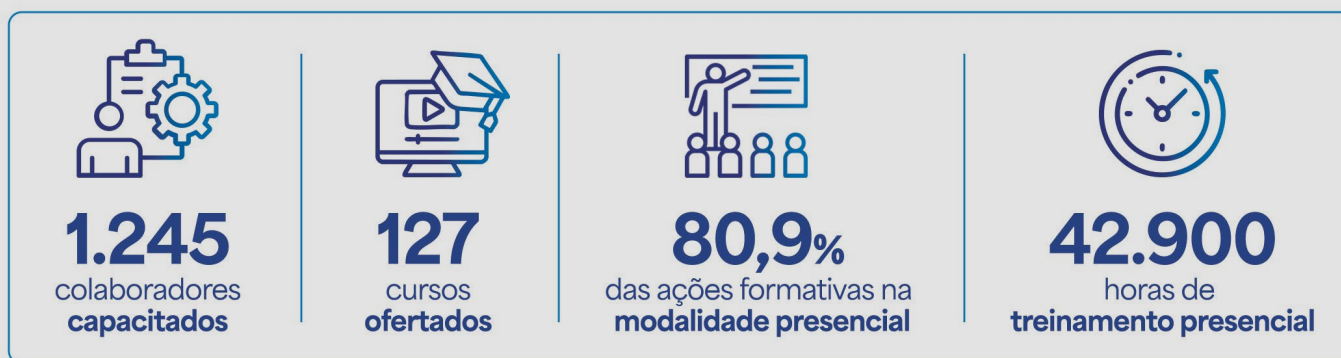


UNIVERCEDAE - NOSSA UNIVERSIDADE CORPORATIVA

GRI 404-1

Criada para promover a capacitação contínua dos colaboradores da Companhia, a UniverCEDAE segue como uma das principais estruturas de apoio ao desenvolvimento técnico, operacional e institucional da CEDAE. Mais do que um espaço de oferta de cursos, a Universidade Corporativa cumpre papel estratégico na disseminação de conhecimento, na formação

de capacidades internas e no alinhamento entre aprendizagem, segurança, inovação e excelência na prestação dos serviços. Em 2025, essa função foi reafirmada por uma agenda permanente de capacitação, com manutenção da prioridade dada à instrutoria interna e fortalecimento da conexão entre os conteúdos formativos e a rotina operacional da empresa.



Para nós, o modelo presencial valoriza o conhecimento dos próprios trabalhadores, acelera a circulação de boas práticas entre áreas e contribui para maior aderência dos conteúdos às demandas concretas da Companhia.

Através do modelo da UniverCEDAE também ampliamos nossa atuação junto à alta direção e aos membros de colegiados, com uma frente específica de capacitação voltada para a governança corporativa e as responsabilidades associadas aos papéis de administradores e conselheiros.

Novo posto de treinamento: ampliando capilaridade

Atenta à alta capilaridade das unidades da CEDAE, em 2025 a UniverCEDAE avançou em sua infraestrutura de ensino com a inauguração do Posto Avançado Tinguá, instalado em unidade operacional situada na Reserva Biológica do Tinguá, em Nova Iguaçu (RJ).

A nova estrutura elevou para cinco o total de postos avançados de ensino da Universidade Corporativa, atendendo à uma estratégia de descentralização da formação e ampliando o alcance das atividades educacionais em diferentes frentes da operação. Além de reduzir deslocamentos, a iniciativa contribui para aproximar os processos formativos da realidade operacional da Companhia.

APRENDI NA CEDAE - NOSSA PORTA DE ENTRADA PROFISSIONAL

GRI 402-2

Aprende na CEDAE é um programa de aprendizagem profissional criado para capacitar jovens de 16 a 22 anos, moradores do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, territórios onde a Companhia opera e onde os desafios do saneamento se fazem mais presentes.

Desde sua implementação, em 2023, o programa antecede o início das atividades regulares dos jovens aprendizes na Companhia, garantindo uma base sólida de capacitação e integração institucional antes da inserção nas rotinas operacionais. O Aprende na CEDAE é mais do que uma iniciativa de formação técnica, ele oferece suporte integral ao desenvolvimento dos participantes, unindo:

- Capacitação multidisciplinar, com foco em áreas estratégicas e atuais;
- acompanhamento individualizado ao longo de toda jornada pelo Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

Em 2025, demos início à terceira turma do programa e, com ela, uma mudança significativa no processo seletivo, que foi expandido para jovens moradores de outros territórios além da nossa sede administrativa, com vagas preenchidas por sorteio público, aberto e gratuito, transmitido ao vivo pelo YouTube e Instagram da CEDAE, garantindo igualdade de oportunidades para todos os inscritos. Essa escolha faz parte do papel da empresa que é uma companhia pública, garantindo isonomia do processo.

Ao longo de 6 meses de formação, foram oferecidos:



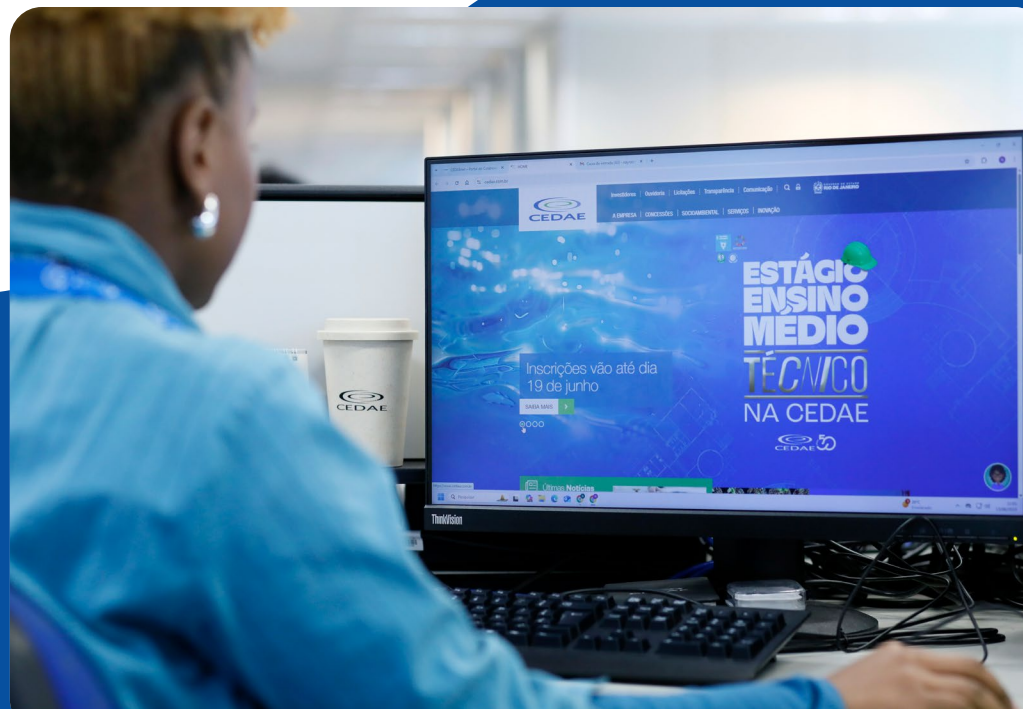
Na terceira turma, mais de 40 mil jovens se inscreveram para 60 vagas - um número que evidencia tanto a demanda reprimida por oportunidades quanto a credibilidade que o programa construiu nos territórios.

Cada participante contou também com um mentor voluntário da própria Companhia e com um Plano de Desenvolvimento Individual – instrumento inspirado nas etapas do tratamento da água (captação, coagulação, floculação e filtragem) para guiar o autoconhecimento, a definição de metas e o planejamento do futuro de cada jovem.

O impacto do programa também se mede pela continuidade que ele gera dentro da própria empresa. Dos 128 jovens formados nas três turmas, parte seguiu sua trajetória profissional na Companhia.

23 jovens que estavam aptos já foram incorporados como estagiários da CEDAE.

O Aprender na CEDAE se consolida, assim, como muito mais do que um programa de aprendizagem. Ao investir na formação de jovens dos mesmos territórios onde opera, a Companhia reafirma que seu compromisso com o futuro do Estado do Rio de Janeiro não se limita à água que produz, passa também pelo desenvolvimento humano e pela geração de oportunidades reais para a juventude fluminense.



1MIO - 1MILHÃO DE OPORTUNIDADES

GRI 2-28 Participação em associações

No 4ºT/2025, demos início à composição da quarta turma do programa, com a entrada de 50 novos jovens e previsão de início da capacitação em 2026. Essa nova etapa marcou a inauguração da parceria da CEDAE com o 1MiO (Um Milhão de Oportunidades).

O 1MiO é uma iniciativa do UNICEF, desenvolvida em parceria com governos, empresas privadas, organizações da sociedade civil e agências da ONU, com o objetivo de ampliar o acesso de adolescentes e jovens de 14 a 29 anos em situação de vulnerabilidade a oportunidades de ensino, desenvolvimento de

habilidades, capacitação profissional, aprendizagem, estágio e emprego.

A iniciativa busca impulsionar transições positivas da escola para o mundo do trabalho e fortalecer trajetórias juvenis mais protegidas e promissoras.

Ao se conectar ao 1MiO, a CEDAE insere o Aprendi na CEDAE em uma rede mais ampla de inclusão produtiva, reforçando uma diretriz que já vinha orientando o programa: aproximar oportunidades reais de formação e trabalho de jovens dos territórios onde a Companhia está presente.

CEDAE É CIÊNCIA: NOSSO PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O êxito da primeira edição e, sobretudo, a mobilização que ela promoveu entre nossos colaboradores, evidenciaram o potencial da Companhia para produzir conhecimento aplicado, sistematizar aprendizados e transformar a experiência técnica acumulada em reflexão qualificada, crítica e útil para o aprimoramento contínuo da gestão e operação.

A segunda edição, lançada em 2025, nasce, assim, desse amadurecimento e os números confirmam o crescimento da iniciativa:

86 manifestações de interesse, 42 artigos recebidos (taxa de adesão de 48,8%) e 14 trabalhos selecionados para publicação.



Os artigos selecionados organizam-se em três eixos que dialogam diretamente com a agenda estratégica da Companhia. No eixo Saneamento, os estudos contribuem para o debate qualificado sobre planejamento, regulação e justiça tarifária, abordando temas como a evolução da cobertura de esgotamento sanitário no Rio de Janeiro e os impactos da privatização do setor. No eixo ESG, a coletânea amplia o olhar sobre o saneamento como política pública que envolve pessoas, territórios, direitos e futuros possíveis, reunindo pesquisas sobre o programa Replantando Vida, segurança hídrica, bem-estar no ambiente de trabalho e emissões de gases de efeito estufa. No eixo Inovação, quatro contribuições apontam caminhos para elevar desempenho e confiabilidade operacional, com estudos

sobre modernização de filtros, ultrafiltração na ETA Xerém e qualidade da água nos mananciais.

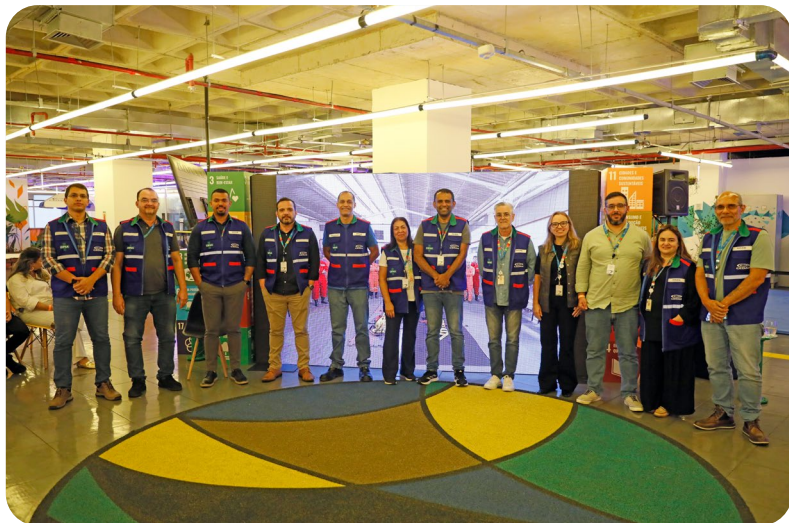
Mais do que registrar resultados, o **CEDAE é Ciência** busca fortalecer uma cultura interna na qual pesquisar, testar, avaliar e aprimorar sejam práticas permanentes, convertendo o conhecimento de quem vive o saneamento no cotidiano em patrimônio técnico-institucional da Companhia.

Com previsão de uma terceira edição já no horizonte, o CEDAE é Ciência consolida-se como um espaço permanente de produção e circulação de saberes, ancorado em rigor técnico, diálogo interdisciplinar e compromisso com o interesse público.



SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1 | 403-2 | 403-5 | 403-7 | 403-9 | 403-10



Ao longo de 2025, a Companhia fortaleceu de forma significativa suas ações em segurança do trabalho, buscando uma abordagem estruturada, preventiva e integrada à gestão, com foco na proteção da vida, na promoção da saúde e na melhoria contínua das condições de trabalho.

Como base desse avanço, as ações de capacitação e desenvolvimento iniciadas em 2024 foram intensificadas ao longo de 2025, com destaque para o fortalecimento dos treinamentos realizados por instrutoria interna, valorizando o conhecimento técnico do quadro de profissionais.

Os técnicos de segurança do trabalho – que já desempenham funções de instrutores nos treinamentos de CIPAA (NR-5) há mais de uma década – passaram, a partir desse período, a ampliar suas ações como instrutores em cursos, entre eles os seguintes:

- NR 33 (Espaços confinados);
- NR 35 (Trabalho em altura); e
- NR 10 (Segurança em instalações elétricas).

Paralelamente, foram incorporados módulos específicos de segurança do trabalho aos cursos de Operadores de Tratamento de Água e Operadores de Elevatória, integrando a segurança às rotinas operacionais desde a formação técnica e ampliando a percepção de risco dos trabalhadores.

Em complemento às ações formativas, a Companhia avançou na gestão técnica dos riscos ocupacionais. Em 2025, as avaliações de agentes químicos nos ambientes de trabalho foram viabilizadas por um convênio firmado com o SESI. As avaliações possibilitaram uma análise qualificada das exposições ocupacionais, subsidiando a adoção de medidas de segurança e melhorias nos ambientes de trabalho, como adequações de processos, reforço de controles coletivos e aprimoramento das práticas preventivas, contribuindo diretamente para a preservação da saúde dos trabalhadores.

Como parte do monitoramento da saúde e segurança ocupacional, a Companhia acompanha sistematicamente a ocorrência de acidentes de trabalho, utilizando essas informações para orientar medidas preventivas, aperfeiçoar protocolos e apoiar o trabalho das equipes técnicas nas unidades operacionais.

Acidentes de trabalho por tipo em 2024 e 2025		
Por tipo	2024	2025
Acidentes típicos	61	81
Acidente de trajeto	22	14
Doença ocupacional	5	6
Total de acidentes de trabalho	88	101

NOVA POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DA CEDAE

A CEDAE instituiu sua Nova Política de Saúde e Segurança do Trabalho (PSST) em 2025. A política consolida diretrizes alinhadas à legislação vigente, às normas regulamentadoras, às boas práticas internacionais de gestão e aos princípios de sustentabilidade e governança corporativa.

A PSST estabelece a segurança e a saúde do trabalho como valores essenciais e indissociáveis da excelência operacional, adotando uma abordagem preventiva voltada à identificação, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. A política também integra aspectos físicos, organizacionais e psicossociais do ambiente de trabalho, promovendo o cuidado integral à saúde e ao bem-estar dos trabalhadores.

Alinhada à Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e às diretrizes da ISO 45001, a PSST fortalece a gestão de riscos através de programas estruturados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Essas iniciativas visam prevenir acidentes, reduzir



adoecimentos relacionados ao trabalho e assegurar ambientes laborais seguros e saudáveis.

A política também destaca o papel estratégico da Alta Administração, das lideranças, do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e da participação ativa dos trabalhadores, compartilhando a responsabilidade na construção de uma cultura organizacional baseada na prevenção, no diálogo e no cuidado mútuo. A capacitação contínua, a comunicação clara e a investigação de acidentes e quase acidentes são pilares fundamentais desse processo.

Com a instituição da Política de Saúde e Segurança do Trabalho, a CEDAE avança cada vez mais na consolidação dos princípios ESG, especialmente no pilar social, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com destaque para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar – e o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico –, consolidando a segurança e a saúde como fatores essenciais para a sustentabilidade, a qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento responsável da Companhia.

ENTREGAR COM EXCELÊNCIA & INOVAÇÃO



Entregar com excelência e inovação é a forma como a CEDAE transforma sua responsabilidade operacional em segurança hídrica para o Estado do Rio de Janeiro.

Em um setor marcado por novas exigências regulatórias, maior pressão por eficiência e pelos efeitos crescentes das mudanças climáticas sobre os mananciais, a Companhia consolidou um modelo de trabalho em que inovação, capacidade técnica e confiabilidade operacional passam a ser indissociáveis.

É nesse contexto que a CEDAE concentra sua atuação na produção de água para a Região Metropolitana, nas etapas de captação e tratamento, e mantém, nos municípios do interior em que permanece como operadora, uma agenda voltada ao fortalecimento dos sistemas, à melhoria da qualidade e ao avanço das metas de universalização.

Em 2025, esse compromisso se traduziu na modernização de ativos, no fortalecimento do monitoramento ambiental e laboratorial, na incorporação de soluções digitais para apoio à operação e no avanço de obras estruturantes capazes de ampliar a resiliência e a eficiência dos sistemas. Nos grandes produtores de água e nos sistemas do interior, excelência significou produzir com mais controle, responder com mais rapidez e planejar com mais consistência, reforçando a capacidade da Companhia de entregar água com qualidade e regularidade em um ambiente cada vez mais complexo.

Mais do que incorporar novas tecnologias, esse valor se expressa na capacidade de antecipar riscos, qualificar decisões e integrar informação técnica à operação cotidiana.

Ao investir em monitoramento, inteligência laboratorial, modernização de sistemas e planejamento de longo prazo, aplicamos uma visão de excelência associada não apenas à eficiência, mas à confiabilidade, à prevenção e à capacidade de resposta diante dos desafios presentes e futuros do saneamento.



GESTÃO E MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

GRI 303-1

A excelência operacional da CEDAE passa, de forma crescente, pela capacidade de monitorar, interpretar e responder com agilidade às variações que afetam a qualidade da água e a estabilidade dos sistemas.

Em 2025, essa agenda avançou com base em uma infraestrutura laboratorial mais robusta, na ampliação das certificações e no fortalecimento de soluções tecnológicas aplicadas ao controle de qualidade. A CEDAE consolidou, assim, uma lógica de gestão em que a produção de água, o acompanhamento ambiental e a decisão operacional passam a operar de forma mais integrada, com maior rastreabilidade, precisão analítica e capacidade de prevenção.

LIBRA LABORATÓRIO DE PESQUISA E ANÁLISE DA ÁGUA

GRI 201-1 | 203-1

A rede LIBRA tornou-se, em 2025, um dos principais vetores de qualificação do monitoramento da água na CEDAE.

O que antes se concentrava no laboratório do Guandu passou a se estruturar como uma rede integrada de três unidades. Esse desenho amplia a capilaridade analítica da Companhia e aproxima a capacidade laboratorial dos sistemas mais sensíveis à operação, reduzindo o tempo entre a identificação de alterações na água bruta, a interpretação técnica dos dados e a tomada de decisão operacional.



A rede LIBRA

LIBRA Guandu | LIBRA Laranjal (novo) | LIBRA Tijuca

Juntos somam
+ R\$16
milhões
em investimentos

No Guandu, a expansão inaugurada em agosto de 2025 marcou uma mudança de escala. A área física e a capacidade técnico-analítica do laboratório foram duplicadas, com investimento de R\$ 15 milhões, transformando o LIBRA no primeiro laboratório vinculado a uma ETA no país capaz de fazer todas as análises exigidas pela legislação de potabilidade, inclusive as mais complexas e de rastreabilidade ambiental. O novo espaço contempla a modernização das instalações para monitoramento através de sistema de vídeo *online* e em tempo real (*real time*) de diversos pontos de controle da estação e de seus mananciais. Além disso, a expansão marcou a implementação da autonomia analítica para a detecção de metais pesados.

O novo LIBRA Laranjal, inaugurado em 2025, permitiu a descentralização da capacidade analítica da Companhia no Leste Metropolitano. Com investimento de R\$ 1,6 milhão, a unidade foi instalada dentro da própria ETA e passou a operar com equipamentos de maior precisão, entre eles um medidor de carbono orgânico total e um cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massas, padrão internacional para detecção de contaminantes.

O laboratório passou a fortalecer a capacidade de análise avançada diretamente na estação, acelerando respostas em situações críticas e melhorando o acompanhamento tanto da água bruta quanto da tratada em um sistema particularmente sensível a eventos de qualidade e de estiagem.

Já a unidade da Tijuca ganhou novo patamar em 2025 ao lado do Laranjal com a acreditação ISO/IEC 17025, enquanto o LIBRA Laranjal também obteve credenciamento junto ao INEA. Em paralelo, a ETA Guandu recebeu a certificação ISO 9001, reforçando a maturidade dos processos associados ao controle de qualidade.

LAAPA: NOSSOS AVANÇOS LABORATORIAIS PARA INTERIOR DO ESTADO

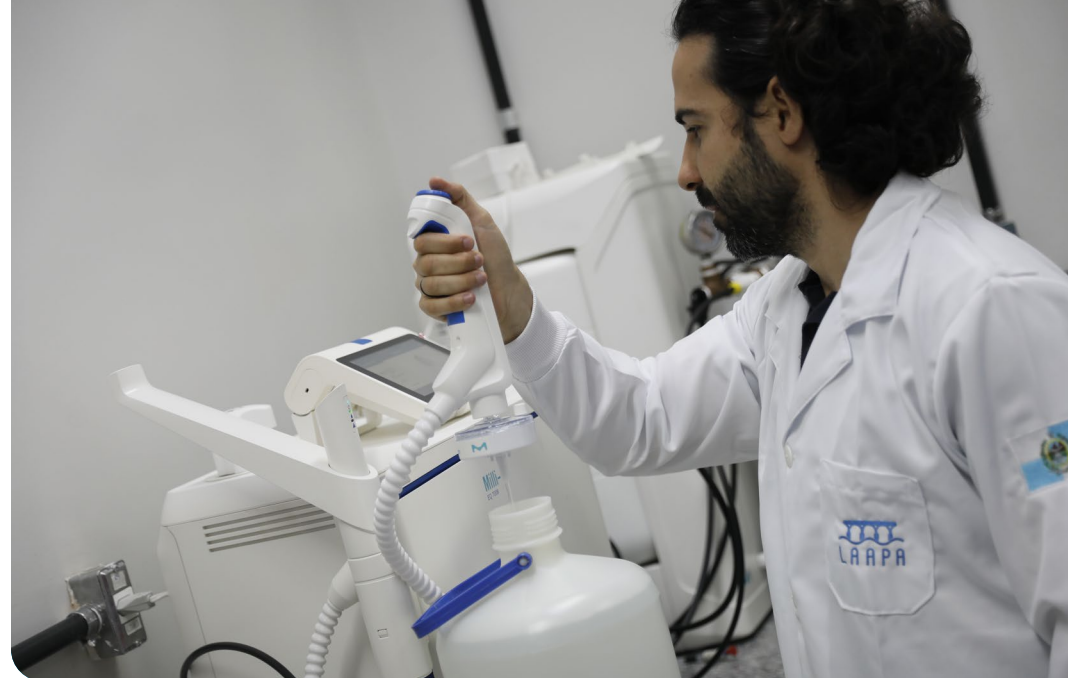


Em 2025, inauguramos nosso primeiro Laboratório de Análises Ambientais e Pesquisa Aplicada (LAAPA). Localizado no bairro da Tijuca e voltado aos sistemas do interior, o laboratório recebeu investimento de R\$ 8,7 milhões. Seu foco principal é a análise de efluentes de estações de tratamento de água e esgoto, fortalecendo o controle ambiental das unidades operadas pela CEDAE em 15 municípios no interior do estado. Na prática, o LAAPA amplia a autonomia analítica da Companhia sobre sistemas que historicamente dependiam de estruturas mais dispersas ou menos especializadas, acelerando o tempo de resposta e ampliando a capacidade de controle sobre conformidade ambiental.



O diferencial mais inovador da unidade está na implantação do monitoramento toxicológico ambiental, que utiliza microcrustáceos e bactérias para avaliar o nível de toxicidade nos efluentes e corpos hídricos.

O LAAPA não substitui os LIBRAs; ele os complementa!
A nova unidade faz parte de uma rede formada pelos LIBRAs e pelo LAAPA, fortalecendo a autonomia e a agilidade dos testes e permitindo respostas mais imediatas a emergências ambientais.



Trata-se de um grande avanço, pois expande o monitoramento para além dos parâmetros clássicos e introduz uma camada adicional de leitura sobre contaminantes como metais pesados, pesticidas e outras substâncias tóxicas. Essa abordagem amplia a capacidade de identificação precoce de riscos, protege ecossistemas receptores e reforça a articulação entre segurança hídrica, controle ambiental e saúde pública.

OSCAR DO SANEAMENTO EM 2025 - PNQS



O reconhecimento obtido no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), em 2025, ajuda a traduzir a maturidade alcançada por nossa agenda. A CEDAE foi reconhecida com o Troféu Quíron ESG Cobre na categoria AMEGSA, que avaliou a gestão global da organização, seu nível de maturidade e o alinhamento às práticas de ESG. O programa, promovido pela ABES, apresenta-se como referência nacional em *benchmarking* de gestão no saneamento e estrutura suas avaliações em torno de excelência, inovação, sustentabilidade e compartilhamento de boas práticas.

Ao reconhecer a área de controle de qualidade e tratamento dos grandes sistemas da CEDAE em uma categoria voltada à gestão, o PNQS projeta a qualidade da água para além de uma função estritamente técnica. Ela passa a ser também evidência de governança, integração de processos, uso estratégico de tecnologia e aderência a padrões mais avançados de gestão pública.

SITUAÇÃO HÍDRICA DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DA CEDAE

A situação hídrica da CEDAE pode ser compreendida a partir de cinco sistemas principais de análise, que, em conjunto, sintetizam o comportamento dos mananciais e estruturas mais relevantes para a operação da Companhia na Região Metropolitana e no interior do estado: (i) Guandu-Lameirão, Japeri, e Campos Elíseos; (ii) Imunana-Laranjal; (iii) Acari; (iv) Ribeirão das Lajes e (v) Macaé e Interior.

Esse recorte permite observar, de forma integrada, tanto os sistemas centrais para a produção de água em grande escala quanto aqueles em que as condições locais revelaram pressões específicas sobre a segurança hídrica ao longo do exercício.

O pano de fundo de 2025 foi um quadro hidrológico adverso em escala nacional, com efeitos particularmente relevantes no Sudeste. Em julho, o CEMADEN registrou aumento dos municípios em seca severa de 101 para 149, com persistência do fenômeno no corredor que inclui a região Sudeste. Em outubro, o órgão já apontava que a bacia do rio Paraíba do Sul apresentava seca variando de extrema a excepcional. No fechamento do ano, a ANA registrou seca em 100% do território do estado do Rio de Janeiro em dezembro, com avanço da seca moderada de 22% para 60% e presença de seca grave em 5% do território fluminense, enquanto o CEMADEN indicou agravamento da condição hidrológica do Paraíba do Sul. Esse contexto oferece base objetiva para compreender por que a estiagem se tornou, em 2025, um dos elementos centrais da gestão operacional da água.

Esse contexto mostra bases objetivas para afirmar que 2025 foi um ano de forte estresse hidrológico, coerente com o cenário de maior variabilidade climática que já aparece como risco estratégico para a Companhia.

Nossos principais sistemas, o Guandu-Lameirão e os sistemas Japeri e Campos Elísios expressam a principal mensagem de 2025: eles contam com captação de água bruta no rio Guandu, manancial dependente da transposição das águas provenientes da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, principal curso d'água do estado, composto de um conjunto de reservatórios de regularização de vazão, operados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS - em conjunto com as concessionárias de energia hidrelétrica, e que garantem um nível elevado de segurança hídrica através da operação desse complexo sistema hidráulico. Em 2025, essas estruturas robustas passaram a operar sob pressão crescente diante de uma seca mais prolongada e intensa. O ano começou em condição relativamente confortável, com armazenamento equivalente, somatório do volume útil desses reservatórios, com 64,53% e, favorecido pelas chuvas ao longo do período úmido, o volume equivalente atingiu 78,53% no fim de abril. Ainda assim, a persistência de vazões naturais muito abaixo da média ao longo do segundo semestre e a ausência de recuperação nos meses finais do ano reverteram essa condição. Ao fim do 3ºT/2025, o volume estocado havia recuado para 43,54% e seguiu em queda até patamar inferior a 35% ao fim de 2025.



Nosso segundo principal sistema, o Imunana-Laranjal, também apresentou criticidade relevante: além dos efeitos quantitativos da estiagem, houve combinação de restrição hídrica com maior sensibilidade à qualidade da água captada. Em 2025, para manter a produção dentro da normalidade, foi necessário acionar o procedimento operacional padrão (POP) de estiagens, com acionamento de bombas de recalque de fundo, de forma intermitente, por 48 dias, no período mais seco do ano de 2025. Nos meses de agosto a outubro, o Canal de Imunana operou em nível crítico durante cerca de 68% do tempo, e em oito dias intercalados ao longo dos meses de setembro e outubro, a produção da ETA Laranjal precisou ser reduzida, com pico de redução de 14% em relação a vazão média. Eventos adversos na qualidade da água bruta ainda ampliaram a complexidade do tratamento e reforçaram a importância do monitoramento contínuo da bacia.



O Sistema Acari foi outro destaque do ano, justamente por revelar a vulnerabilidade de um sistema inserido em área ambientalmente protegida. Mesmo localizado na Reserva Biológica do Tinguá e sob baixa influência antrópica, o sistema enfrentou estiagem severa por dois trimestres seguidos. No mês mais crítico, setembro, a produção registrou queda de aproximadamente 40% em relação ao volume médio normalmente observado no período. No acumulado do ano, isso se traduziu em redução de 16% frente a 2024 e de 26% em relação a 2023. O caso do Acari é relevante, pois mostra que a proteção territorial dos mananciais, embora fundamental, não elimina os efeitos de ciclos hidrológicos mais severos causados pelas mudanças climáticas.

O Sistema Ribeirão das Lajes, em contrapartida, confirmou sua posição como sistema de maior resiliência relativa no ano de 2025: o reservatório permaneceu acima de 82% da capacidade útil ao longo de todo o ano, sem registro de redução de produção associada à qualidade da água bruta.

Em relação aos sistemas de Macaé e do interior, não houve impacto generalizado nas captações. No entanto, foram registradas ocorrências relevantes em municípios como Mangaratiba, que enfrentou redução histórica de vazão do rio do Saco, e São João da Barra, próximo à foz do Rio Paraíba do Sul, área influenciada pela estiagem registrada nos afluentes mineiros (rios Pomba e Muriaé), onde a menor velocidade das águas e o avanço da intrusão salina provocaram interrupções esporádicas na produção.

Em uma Companhia cujo recurso estratégico é a água, a situação hídrica não pode ser apenas pano de fundo da operação, mas uma variável estratégica do nosso desempenho. Em um contexto de maior variabilidade climática, a excelência operacional passa a significar, cada vez mais, capacidade de antecipar, absorver e responder a pressões sobre os mananciais.



PRODUÇÃO DE ÁGUA

GRI 303-1 | 303-3 | 302-5

Em um cenário em que mudanças climáticas pressionam a disponibilidade hídrica e tornam mais complexa a gestão dos mananciais, sustentar volumes próximos aos patamares históricos, mesmo sob restrições, passa a ser parte da própria excelência operacional.

A produção de água opera assim como indicador direto da capacidade da CEDAE de adaptar os sistemas produtores, qualificar o monitoramento e proteger, com continuidade, a segurança hídrica da população fluminense.

O desempenho da produção de água em 2025 deve ser lido não apenas como um dado volumétrico, mas como expressão da capacidade institucional de manter a regularidade do abastecimento em um ano marcado por estiagem e maior pressão sobre mananciais relevantes.

Em 2025, a CEDAE tratou

1,81 bilhão de m³
de água

volume 1,66% inferior ao registrado em 2024

Nossa produção por sistema em metros cúbicos de água (m³)			
Sistema	2024	2025	Var.
Sistema Guandu-Lameirão	1,32 bi	1,30 bi	-1,46%
Sistema Imunana-Laranjal	193,90 mi	190,80 mi	-1,60%
Sistema Ribeirão das Lajes	169,21 mi	172,86 mi	2,16%
ETA Japeri	3,19 mi	3,66 mi	14,63%
ETA Campos Elíseos	5,49 mi	5,42 mi	-1,14%
Sistema Acari	89,57 mi	75,25 mi	-15,98%
Sistemas do Interior	56,51 mi	58,59 mi	3,68%
Total de água tratada pela CEDAE	1,84 bi	1,81 bi	-1,66%

Embora a retração seja limitada para a escala da Companhia, ela ganha significado quando observada à luz do contexto hidrológico do exercício. A redução esteve associada, sobretudo, aos efeitos da estiagem sobre sistemas estratégicos, com destaque para Guandu-Lameirão e Imunana-Laranjal, além da queda mais acentuada em Acari, um sistema especialmente sensível à prolongada restrição hídrica. Em paralelo, o desempenho de Ribeirão das Lages, o crescimento da ETA Japeri e a recuperação dos sistemas do interior contribuíram para amortecer a retração consolidada e preservar maior estabilidade do resultado global.

INDICADORES ESTRATÉGICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA

A segurança do que entregamos é uma das nossas prioridades e, por isso, investimos continuamente em processos rigorosos de controle e monitoramento da água distribuída em todos os sistemas sob nossa gestão. Esses esforços foram acompanhados de investimentos na modernização dos laboratórios da Companhia e na aquisição de equipamentos avançados para investigações e monitoramentos ambientais.

Hoje, contamos com uma estrutura que inclui embarcações, drones e helicópteros, além de sensores instalados nos mananciais de maior porte, que acompanham em tempo real parâmetros essenciais da água. O monitoramento contínuo nos permite respostas mais ágeis e assertivas, contribuindo diretamente para a segurança da operação e a proteção das bacias hidrográficas.

Contamos também com o nosso próprio Índice de Qualidade da Água (IQA), indicador que orienta decisões estratégicas, operacionais e expressa, de forma sintética, nosso compromisso com a saúde e o bem-estar da população.

Nos sistemas do interior, a CEDAE foi além e passou a adotar o IQAd – Índice de Qualidade da Água Distribuída por Município. A mudança exclui da fórmula o percentual de atendimento ao plano de amostragem e passa a refletir exclusivamente os resultados analíticos da água efetivamente distribuída, tornando o indicador mais aderente à qualidade entregue ao nosso consumidor final.

Em 2025, os resultados permaneceram em patamares elevados em todos os sistemas monitorados, com destaque para a manutenção de índices próximos de 100% nos grandes sistemas e para a melhora observada em sistemas que vinham enfrentando maior pressão operacional, como Ribeirão das Lajes, Acari e os sistemas do interior.

Sistema	IQA - 2024	IQA - 2025
Sistema Guandu-Lameirão	99,9%	100%
Sistema Imunana-Laranjal	100%	99,9%
Sistema Ribeirão das Lajes	97,44%	98,5%
ETA Japeri	100%	100%
ETA Campos Elíseos	100%	99,9%
Sistema Acari	99,1%	99,8%
Sistemas do Interior	98,4%	99%

IAGUAS - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SEGURANÇA HÍDRICA

GRI 201-2

Em 2025, a agenda de inovação aplicada ao controle de qualidade da água ganhou um novo patamar com o avanço do IAGuas, plataforma desenvolvida para ampliar a capacidade preditiva da CEDAE sobre eventos que possam comprometer a qualidade da água captada pela ETA Guandu.

Lançada pela Companhia no 4ºT/2025, a ferramenta, desenvolvida em parceria com a VM9, tendo apoio da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coexecução da *startup* Noah, representa uma das iniciativas mais relevantes do período na aproximação entre tratamento de água, ciência de dados e resposta operacional.

O diferencial do IAgua está na passagem de uma lógica predominantemente reativa para uma abordagem mais preventiva. A plataforma utiliza inteligência artificial para prever situações de risco em mananciais e estações de tratamento, atualizando a cada duas horas projeções para parâmetros da água bruta com horizonte de até sete dias.

Na prática, isso permite antecipar situações adversas associadas, por exemplo, a chuvas intensas, floração de algas e outras intercorrências que possam afetar a captação e o tratamento. Ao transformar dados operacionais e climáticos em alertas antecipados, a ferramenta amplia a capacidade de planejamento da ETA Guandu e reforça a tomada de decisão em momentos críticos.

A plataforma contribui ainda para a otimização do consumo de produtos químicos e para o aperfeiçoamento dos protocolos de resposta diante de condições adversas.

O projeto foi vencedor regional do Prêmio Finep de Inovação 2025, na etapa Sudeste, na categoria *Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade*. O prêmio valida uma solução desenvolvida para problemas concretos da CEDAE e confirma que a inovação aplicada à qualidade da água já se tornou parte da capacidade institucional de resposta da CEDAE.

ÍNDICE DE PERDAS NA PRODUÇÃO

A redução de perdas na produção de água é um dos eixos prioritários da eficiência operacional da CEDAE, por refletir diretamente a qualidade dos processos de captação e tratamento e a capacidade da Companhia de utilizar seus recursos hídricos de forma mais racional. Ao medir o desempenho dos sistemas antes da distribuição, esse indicador orienta ações voltadas ao aperfeiçoamento dos processos produtivos, à prevenção de desperdícios e ao fortalecimento da sustentabilidade operacional.

Grandes sistemas



Nos grandes sistemas, os investimentos em modernização tecnológica e aprimoramento dos processos produtivos têm gerado resultados consistentes. Em 2025, o índice de perdas na produção foi de 19,7% inferior ao registrado no ano anterior, evidenciando ganhos de eficiência associados à substituição de equipamentos, ao maior controle operacional e à melhoria dos fluxos de trabalho.

Sistemas do interior

Nos sistemas do interior, a redução de perdas esteve associada a um processo mais estruturado de modernização operacional.



No primeiro, destacaram-se a instalação de sensores e inversores de frequência para controle de pressão, a implantação de centros de Controle Operacional em municípios estratégicos e a criação de distritos de Medição e Controle, além da substituição de tubulações obsoletas para contenção de vazamentos. No segundo, sobressaiu a substituição de leitos filtrantes e válvulas operacionais, com impactos diretos sobre a redução do desperdício durante as lavagens de filtros e sobre o aperfeiçoamento dos tempos de processo nas unidades de tratamento.

Índice de perdas na produção por sistema

Sistema	2024	2025	Var
Grandes sistemas	4,98%	4,00%	-19,7%
Sistemas do interior	8,8%	7,5%	-14,8%

Em 2025, a CEDAE implementou um **plano organizado em dois eixos complementares**



Gestão da distribuição e tecnologia



Otimização da produção

OBRAS E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA

GRI 203-1 | 203-2

Em 2025, a CEDAE avançou em um conjunto de obras e soluções voltadas para a ampliação da capacidade produtiva, o reforço da qualidade da água e o aumento da resiliência dos sistemas. Esses projetos expressam uma compreensão de que excelência operacional não depende apenas da gestão dos ativos existentes, mas também da capacidade de modernizar a infraestrutura que sustenta a produção, o tratamento e o monitoramento da água em diferentes territórios.

A Companhia articulou projetos de expansão de oferta, modernização tecnológica e implantação de instrumentos de controle operacional mais precisos, preparando os sistemas para responder com maior robustez a exigências regulatórias, pressões climáticas e oscilações de demanda.



EXPANSÃO DA PRODUÇÃO METROPOLITANA

Novo Guandu

Nos grandes sistemas metropolitanos, um dos principais marcos foi o avanço do Novo Guandu, projeto estruturante que acrescentará 7,5 mil litros por segundo à produção de água. Em 2025, as frentes de obra se concentraram na construção do Reservatório Novo Marapicu e das adutoras, sucedendo a etapa de preparação dos terrenos, drenagem, abertura de acessos e aquisição dos grandes tubos de aço. A futura operação em conjunto com o sistema atual deverá ampliar a segurança hídrica e reduzir o risco de desabastecimento, reforçando a capacidade da Companhia de sustentar o abastecimento da Região Metropolitana em um contexto mais exigente para os mananciais.



Nova ETA Xerém

A ETA Xerém, em Duque de Caxias, representa um passo importante na modernização tecnológica da produção de água. A nova unidade foi concebida para produzir até 1.600 litros por segundo e terá como diferencial o uso de membranas de ultra-filtração, tecnologia de alta precisão que permite aproveitamento superior a 98% da água captada.

O projeto inclui ainda tratamento de lodo e resíduos gerados, laboratório de controle de qualidade, subestação elétrica própria e a implantação de novas adutoras de água bruta e tratada, além de tanques de carga para garantir pressão e regularidade do fluxo.

A ETA Xerém irá reforçar um padrão de infraestrutura orientado para a eficiência, qualidade e o melhor aproveitamento dos recursos hídricos.



Sistema Ribeirão das Lajes

No Sistema Ribeirão das Lajes, a CEDAE deu início ao processo para implantação de uma nova estação de tratamento com capacidade de até 5.700 litros por segundo, utilizando a tecnologia de Flotação por Ar Dissolvido (FAD).

O projeto busca assegurar maior aderência às novas normas de saúde e melhorar a qualidade da água fornecida à população, combinando robustez operacional, maior precisão no tratamento e menor vulnerabilidade do sistema.

Buscamos ainda reforçar o papel de Ribeirão das Lajes como sistema de elevada resiliência relativa na matriz hídrica da Companhia, agora associado também a uma agenda de modernização da infraestrutura de tratamento.



EXPANSÃO E SEGURANÇA OPERACIONAL NO INTERIOR

No interior, o principal destaque foi o avanço do novo sistema de abastecimento de Macaé, já em fase de implantação.

O projeto combina aumento de produção, modernização da distribuição e reforço da reservação, com a ampliação da unidade de Severina, a construção de uma nova ETA com capacidade de 1.600 litros por segundo, a implantação de 11 quilômetros de adutoras e a construção de um reservatório de 5 milhões de litros no Morro Santa Mônica, além de nova elevatória.

Trata-se de uma intervenção com impacto direto sobre a segurança hídrica municipal, preparada para enfrentar problemas recorrentes de desabastecimento e apoiar o crescimento da demanda com maior regularidade e qualidade do serviço.



IMPLANTAÇÃO DE MACROMEDIDORES DE VAZÃO NAS ADUTORAS

Monitorar com precisão digital o volume de água que percorre as grandes adutoras do estado é o foco da nova etapa de modernização da infraestrutura. A CEDAE está implantando um sistema avançado de macromedição que utiliza a telemetria no envio instantâneo de dados de vazão para suas centrais de controle.

O projeto não se resume apenas à instalação de medidores inteligentes. Ele envolve uma infraestrutura completa, com a construção de barriletes de conexão, instalação de válvulas especiais e abrigos protegidos para garantir o funcionamento ininterrupto dos equipamentos.

Mais eficiência e menos desperdício

A principal vantagem para a população é a gestão mais inteligente dos recursos hídricos. Com informações precisas, a CEDAE consegue tomar decisões mais rápidas sobre a produção de água, aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais através da automação. O sistema também é essencial para que a Companhia cumpra os contratos de fornecimento de água junto às concessionárias

Locais que receberão o sistema

Os novos medidores serão instalados em pontos estratégicos que abrangem grande parte da Região Metropolitana e interior, incluindo:

- Sistemas principais: Guandu, Ribeirão das Lajes e Laranjal.
- Baixada: Xerém, Tinguá, Mantiquira, Japeri e Rio D'Ouro e Campos Elíseos
- Demais: Manilha, Marambaia, Porto das Caixas, São Pedro e Zona Rural.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO INTERIOR: OPERAÇÃO, EXPANSÃO E UNIVERSALIZAÇÃO ATÉ 2033

GRI 203-1 | 203-2 | 201-2



Além da operação da produção de água na Região Metropolitana, seguimos responsáveis, em 2025, pela operação em 15 municípios do interior do Rio de Janeiro. Nossa atuação nesses territórios mantém papel estratégico na garantia do acesso aos serviços de água e esgoto, exigindo presença operacional contínua, capacidade de adaptação às condições locais e investimentos orientados à regularidade e à eficiência dos sistemas.

Municípios operados pela CEDAE no interior, por região do Estado do RJ	
Região do RJ	Municípios
Costa Verde	Mangaratiba
Médio Paraíba	Barra do Pirai
Centro-Sul Fluminense	Engenheiro Paulo de Frontin e Sapucaia
Noroeste Fluminense	Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Laje do Muriaé, Porciúncula e Varre-Sai
Norte Fluminense	Cardoso Moreira, Italva, Macaé, Quissamã, Santa Maria Madalena e São João da Barra

Assumimos nesses municípios as metas de universalização do saneamento previstas até 2033, conforme estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

Em 2025, esse compromisso foi reforçado por aditivos aos contratos de programa, dos municípios

de Barra do Pirai e Sapucaia, ambos com vigência até 2048. Nos dois casos, a renovação contratual consolidou uma agenda de investimentos voltada à ampliação da infraestrutura e ao avanço das metas de atendimento.

Barra do Pirai	O contrato prevê R\$ 419 milhões em investimentos, com início de intervenções já em 2025, incluindo ampliação da produção da ETA Coimbra, reforma de reservatório e implantação de mais de sete mil metros de tubulações.
Sapucaia	O contrato prevê R\$ 81,4 milhões em investimentos, com destaque para as obras já iniciadas no distrito de Anta, que receberam R\$ 13,8 milhões para ampliar a capacidade de tratamento e de reservação do sistema.

O abastecimento de água no interior não se limita à operação cotidiana dos sistemas: ele também expressa a capacidade da Companhia de planejar a expansão dos serviços, acompanhar indicadores contratuais e alinhar sua atuação às metas de longo prazo do setor.

Cada sistema operado no interior apresenta características próprias de captação, distribuição e atendimento, o que exige soluções técnicas compatíveis com a realidade de cada território. Ao longo de 2025, a CEDAE avançou tanto na gestão comercial quanto na melhoria das condições operacionais desses sistemas, com ações voltadas para a regularização de ligações, expansão do cadastro, combate a perdas e manutenção de infraestruturas críticas. Esse conjunto de iniciativas está associado não apenas à continuidade do serviço, mas à busca por maior eficiência, segurança operacional e capacidade de cumprimento das metas de universalização.

Cadastros de economias e ações de combate à evasão

A gestão precisa e atualizada das economias cadastradas é fundamental para o planejamento da operação e para a sustentabilidade econômico-financeira dos sistemas que mantemos no interior do estado.

O resultado indica avanço da presença operacional da Companhia nos municípios atendidos e reflete o esforço contínuo de regularização de ativos e expansão do cadastro nas áreas sob nossa responsabilidade.





No enfrentamento à evasão de consumo, a CEDAE deu continuidade, em 2025, a um conjunto de medidas comerciais voltadas para a melhoria da medição, do faturamento e da regularização das ligações. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se:



A instalação de hidrômetros



A substituição de medidores desgastados por equipamentos de maior precisão



O fortalecimento de rotinas de campo para atualização cadastral



A identificação de irregularidades e formalização de novas economias

Esse movimento foi acompanhado por ações específicas em gerências regionais, com resultados relevantes em municípios como Macaé, São João da Barra, Cardoso Moreira, Itaperuna e Bom Jesus do Itabapoana.

Essas iniciativas contribuíram para uma nova redução da taxa de evasão, que passou de 20,40%, em 2024, para 17,18%, em 2025. A queda de 3,22 pontos percentuais reforça o avanço da Companhia na qualificação da gestão comercial e na ampliação da eficiência do faturamento nos sistemas do interior. O resultado expressa a capacidade de combinar presença territorial, regularização do consumo e aperfeiçoamento da micromedição em apoio à sustentabilidade da operação. Em conjunto, o crescimento das economias cadastradas e a redução da evasão demonstram o êxito das estratégias adotadas para fortalecer a arrecadação, melhorar a precisão das informações comerciais e sustentar a prestação do serviço em bases mais estáveis.

GOVERNANÇA DOS RECURSOS HÍDRICOS

GRI 303-1

Participamos ativamente dos espaços de decisão que definem os rumos da gestão das águas no estado do Rio de Janeiro.



Comitê de bacia hidrográfica com participação da CEDAE em 2025

A CEDAE manteve, em 2025, participação ativa em instâncias colegiadas de governança das águas no Estado do Rio de Janeiro, contribuindo tecnicamente para a gestão integrada dos recursos hídricos e para a construção de soluções compartilhadas entre diferentes atores. Essa atuação é fonte de um entendimento de que a segurança hídrica depende não apenas da operação dos sistemas, mas também da presença qualificada nos espaços em que se discutem prioridades, instrumentos e respostas para a gestão das bacias.

No exercício, a Companhia integrou de oito comitês de Bacias Hidrográficas e do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), com participação em plenárias, câmaras técnicas e grupos de trabalho voltados a temas como saneamento, instrumentos de gestão e adaptação às mudanças

climáticas. A participação no 26º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) ampliou esse intercâmbio, aproximando a Companhia de debates e experiências que dialogam diretamente com os desafios hoje colocados à gestão da água no país.

Em 2025, estivemos em nosso último exercício à frente da Diretoria Geral do Comitê Guandu-RJ, instância estratégica para a região hidrográfica onde se localiza a captação da ETA Guandu. Nossa participação nos possibilitou ampliar nossa influência institucional sobre a condução das agendas estratégicas na preservação dos recursos hídricos e sobre a priorização de temas relevantes para a governança da bacia.

Replantando Vida nos comitês

fortalecendo sinergias em conservação florestal e recuperação de mananciais



Em 2025, fortalecemos nossa presença nessas instâncias de governança e passamos a apresentar o programa **Replantando Vida** nos comitês, inclusive com visitas técnicas aos viveiros, buscando fortalecer sinergias em torno da conservação florestal e da recuperação de mananciais.

EMISSIONS: SELO OURO DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-5

O GHG Protocol, uma iniciativa global voltada à mensuração e gestão de emissões de gases de efeito estufa. No Brasil, é coordenado pela Fundação Getúlio Vargas e conta com uma metodologia reconhecida internacionalmente. O selo ouro é concedido a inventários completos e verificados por entidade independente, acreditada pelo Inmetro, garantindo a robustez e a transparência dos dados publicados.

Participamos do Programa Brasileiro GHG Protocol desde 2023, com publicação retroativa dos inventários a partir de 2020. Desde então, os inventários dos nossos dois maiores sistemas de abastecimento de água (Sistema Guandu-Lameirão e Sistema Imunana-Laranjal) têm obtido, ano após ano, o Selo Ouro de Qualidade.

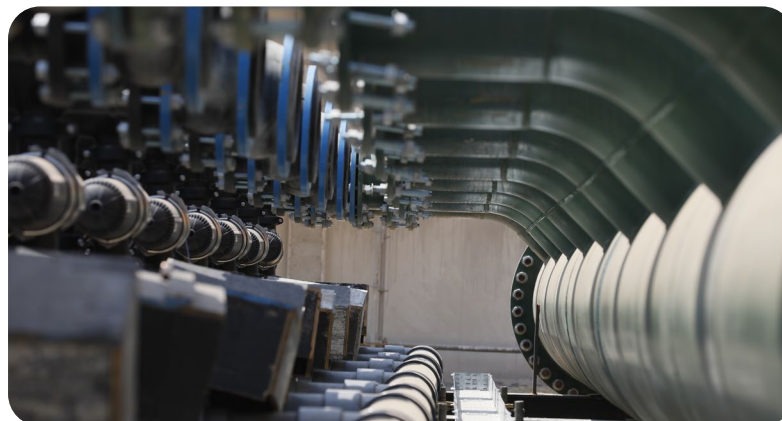
Elaboramos os Inventários de Gases de Efeito Estufa (IGEE) relativos às emissões do ano de 2025, dos dois maiores sistemas de abastecimento de água (SAA), sendo eles: Sistema Guandu Lameirão e Sistema Imunana Laranjal. Tais IGEEs foram inscritos no Registro Público de Emissões (RPE) do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) ciclo 2026 (ano inventariado 2025). A seguir, segue a classificação dos inventários nos dois últimos anos.



Classificação RPE			
Sistemas avaliados	2023	2024	2025
Sistema Guandu-Lameirão	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro
Sistema Imunana-Laranjal	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro
Corporativo	Selo Bronze	Selo Bronze	Selo Bronze

Confira os nossos resultados:

Detalhamento das emissões por escopo						
Sistema	Guandu-Lameirão			Imunana-Laranjal		
<i>Emissões tCO2</i>	<i>2023</i>	<i>2024</i>	<i>2025</i>	<i>2023</i>	<i>2024</i>	<i>2025</i>
Escopo 1	112,549	154,001	120,13	121,535	152,065	96,767
Escopo 2	23.526,77	33.026,15	27.988,46	5.229,11	7.232,84	6.142,38
Escopo 3	6.259,82	2.126,21	4.565,72	150,992	269,856	186,387
Total	29.899,14	35.306,36	32.674,31	5.501,64	7.654,77	6.425,53



EFICIÊNCIA E GESTÃO ENERGÉTICA

GRI 302-1 | 302-3 | 302-4 | 302-5



A gestão do consumo de energia segue como tema estratégico para a CEDAE, tanto pelo peso desse insumo na operação dos sistemas quanto por sua relação direta com eficiência, previsibilidade orçamentária e sustentabilidade.

Em 2025, a permanência no Ambiente de Contratação Livre permitiu consolidar esse movimento, com economia de R\$ 240 milhões no ano e economia acumulada de cerca de R\$ 500 milhões desde a migração. A contratação de energia com 50% de incentivo da LIGHTCOM Comercializadora de Energia S.A. e a aquisição de energia convencional junto à EDP Smart Energy, com predominância de geração hídrica, reforçam a combinação entre eficiência econômica e critérios de sustentabilidade na gestão energética da Companhia.



Nossas **principais unidades** de produção estão no ambiente de contratação livre de energia

ETA Laranjal

Captação em imunana

ETA Guandu

Elevatória do Lameirão

VARIAÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA (kWh)

ATIVIDADE	2024	2025	VAR.
 Produção de água	523,1 mi	527,9 mi	↑ +0,9%
 Distribuição de água	275,3 mi	269,8 mi	↓ -2,0%
 Tratamento de esgoto	3.823	2.241	↓ -41,4%
 Coleta de esgoto	23.483	1.200	↓ -94,9%
 Administração	5,6 mi	5,2 mi	↓ -6,3%
 Total de energia consumida	804,0 mi	802,9 mi	↓ -0,1%

Nossos resultados são fruto do esforço de racionalização do consumo, mesmo em um exercício ainda pressionado pela complexidade operacional dos sistemas e pela necessidade de manter regularidade na produção de água. A produção de água, que registrou aumento de 0,9% no consumo, é resultado de um contexto em que precisamos sustentar a operação dos sistemas produtores operando em cenário hidrológico mais exigente.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Na CEDAE, contamos com o Índice de Consumo de Energia Elétrica em Sistemas de Abastecimento de Água (IN058), indicador que expressa a relação entre o volume de energia elétrica consumida e o volume de água produzido nos sistemas de abastecimento, sendo apresentado em kWh por 1.000 m³.



Em 2025, esse índice apresentou aumento de 1,6%. O aumento se deu à luz do cenário hidrológico mais desafiador enfrentado pela Companhia ao longo do exercício, marcado por estiagem e maior pressão sobre os sistemas produtores de água, o que exigiu esforço operacional adicional para sustentar a regularidade da produção.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA OU INOVAÇÃO

Em 2025, aprofundamos a estratégia de cooperação técnica e científica, consolidando parcerias voltadas à produção de conhecimento aplicado, ao fortalecimento do monitoramento ambiental e ao desenvolvimento de soluções para desafios cada vez mais complexos na gestão da água.

Esses acordos ganham centralidade por mostrarem como a Companhia articula ciência, tecnologia e cooperação institucional para ampliar sua capacidade de prevenção, análise e resposta diante de riscos que afetam os sistemas produtores e os mananciais do estado.

PROJETO CEDAE 2030 EM EXPANSÃO COM A ONU-HABITAT

Em 2025, o Projeto **CEDAE 2030** entrou em uma nova fase, com o estabelecimento de parceria com a ONU-Habitat, uma iniciativa estratégica voltada para a transformação da CEDAE em referência internacional em sustentabilidade, inovação e governança no setor de saneamento.

A ONU-Habitat é a agência da ONU focada na promoção de cidades sustentáveis, social e ambientalmente responsáveis, com o objetivo de garantir habitação adequada para todos

O convênio foi estruturado para alinhar as operações da Companhia à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e o ODS 13 (Ação Climática).

O acordo de cooperação técnica prevê o desenvolvimento de ações voltadas para a inovação, modernização operacional, fortalecimento da governança, cooperação internacional e incorporação de soluções sustentáveis aplicadas ao campo do saneamento. Entre os eixos previstos estão a troca de experiências técnicas, a valorização do conhecimento institucional, o aprimoramento dos nossos processos e o fortalecimento da CEDAE de responder aos desafios de segurança hídrica e resiliência climática.

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Criamos uma cooperação com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), que foi estruturada para reforçar a segurança hídrica do estado do Rio de Janeiro com monitoramento qualificado e maior integração institucional. Entre os eixos do acordo estão o acompanhamento da qualidade das águas dos rios Macacu e Guapiaçu, o monitoramento em tempo real, o mapeamento de pontos de amostragem de águas superficiais e sedimentos e a recuperação de infraestruturas associadas ao sistema.

O convênio ainda prevê desdobramentos futuros em investigações geofísicas, modelagem do comportamento de contaminantes e estudos de avaliação de risco à saúde humana e ecológica.

COPPE/COPPETEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Em 2025, firmamos um memorando com o renomado Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, que amplia a aproximação da Companhia com a pesquisa aplicada de alto nível em temas diretamente relacionados à operação. O acordo estabelece uma parceria estratégica para execução de projetos técnicos e científicos nas áreas de gerenciamento de recursos hídricos, processos oxidativos avançados (POA) e monitoramento de compostos emergentes, com vigência de cinco anos. Também estão previstos produtos específicos nas áreas de processos oxidativos e de monitoramento de contaminantes, além da mobilização de equipes universitárias e do uso de recursos científicos voltados à inovação no saneamento.

EMATER-RIO

A EMATER-RIO é a empresa pública de assistência técnica e extensão rural do Estado do Rio de Janeiro, com atividades voltadas para o desenvolvimento rural, à difusão de conhecimento técnico e à melhoria das condições de vida no campo. Em 2025, firmamos um convênio que prevê a integração de ações de restauração e conservação florestal na Mata Atlântica, em áreas prioritárias para proteção de mananciais e conservação do solo no estado.

O acordo tem como objetivos específicos restaurar, conser-

var e preservar florestas em áreas prioritárias para os recursos hídricos e a biodiversidade, promover capacitação, intercâmbio técnico-científico e parcerias institucionais, além de fortalecer práticas de restauração florestal, especialmente em pequenas propriedades rurais.

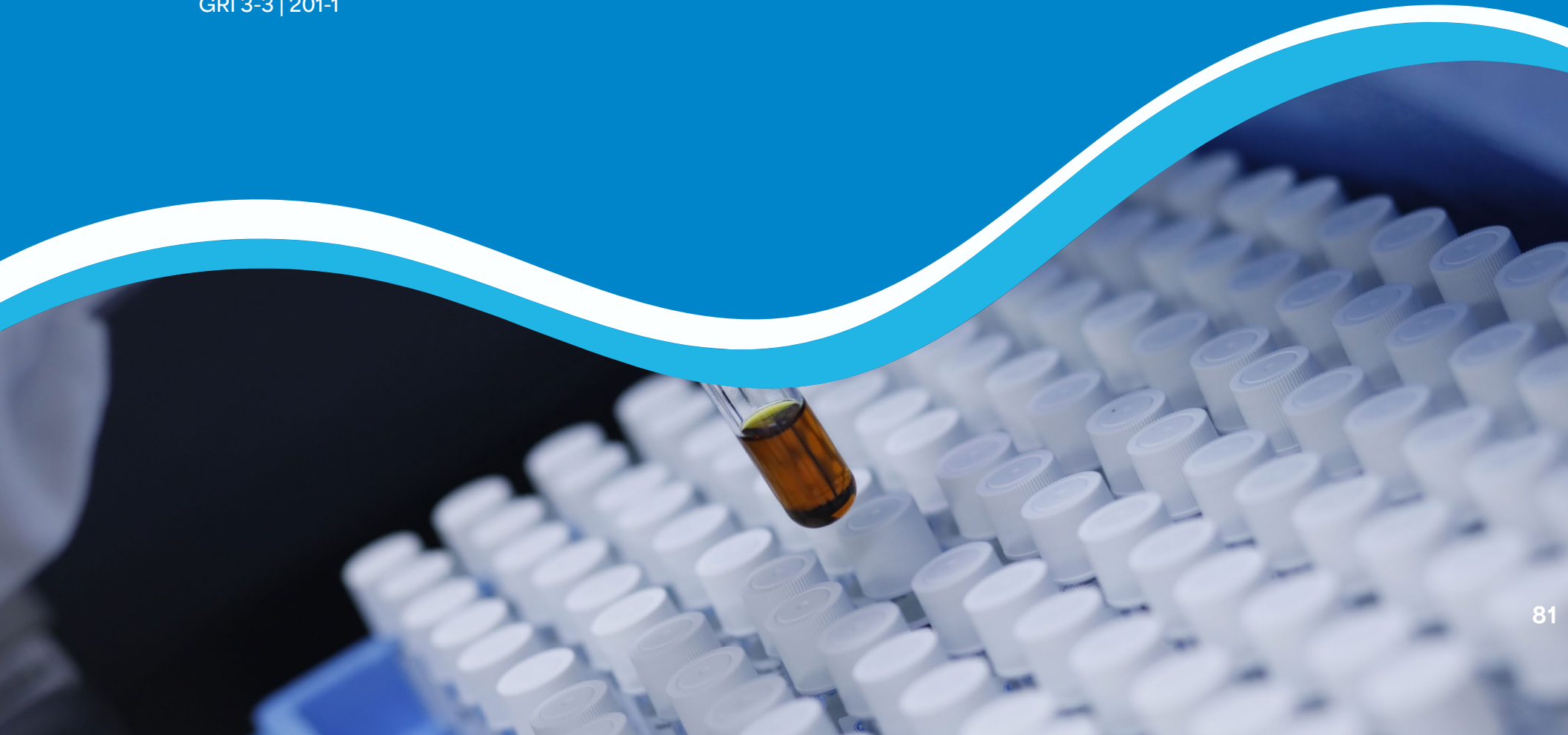
O convênio também prevê a indicação de áreas prioritárias para proteção de mananciais, o apoio à identificação e mobilização de proprietários rurais e a integração de dados georreferenciados em portal de monitoramento.

OUTRAS COOPERAÇÕES E ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

Além desses acordos estruturantes, firmamos, em 2025, outras parcerias voltadas ao fortalecimento da agenda de restauração, capacitação e atuação territorial. Entre elas, destacam-se o termo com o SENAR-/RJ, voltado para a capacitação profissional de pessoas em cumprimento de pena que participam do programa **Replantando Vida**; o acordo com o Exército Brasileiro para restauração florestal de 450 hectares; e os convênios com os municípios de Piraí e Itaperuna, destinados à integração de ações de restauração e conservação florestal, com inclusão, no caso de Piraí, de iniciativas voltadas ao uso sustentável de resíduos sólidos e à economia circular.

ZELAR PELA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI 3-3 | 201-1



Gerar valor para a sociedade vai muito além do resultado econômico. Para a CEDAE, zelar pela sustentabilidade econômico-financeira significa assegurar que a performance institucional esteja em plena sintonia com a perenidade do negócio, a implementação da estratégia corporativa e a entrega de valor à sociedade.

Em um segmento regulado e vital para a segurança hídrica, a solidez financeira ultrapassa a métrica contábil: ela constitui o alicerce para a manutenção da excelência operacional, a viabilização de investimentos estruturantes e a mitigação de riscos, garantindo o cumprimento de nossa missão pública com transparência e visão de futuro. No exercício de 2025, essa diretriz assumiu protagonismo no âmbito do novo Planejamento Estratégico 2025-2029, que consolidou a atuação da Companhia em torno de eixos de eficiência, inovação e sustentabilidade.

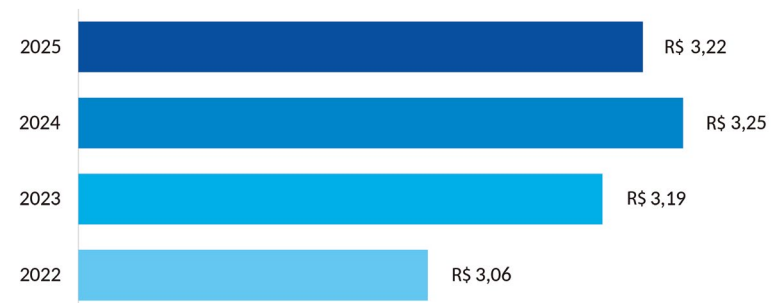
Nesse novo ciclo de gestão, a sustentabilidade econômico-financeira materializa-se pelo rigor no controle de custos, do monitoramento sistemático de margens, da gestão de contingências e do fortalecimento da estrutura de capital, assegurando a disponibilidade de recursos necessários para sustentar o protagonismo da CEDAE no saneamento fluminense.

NOSSOS RESULTADOS

O exercício de 2025 também exigiu uma leitura responsável dos resultados. Encerramos o ano com receita líquida de R\$ 3,22 bilhões, praticamente estável em relação a 2024, e lucro líquido de R\$ 219,4 milhões. Ao mesmo tempo, reconhecemos efeitos contábeis relevantes e não recorrentes, especialmente provisões associadas ao Acordo de Cooperação e Convergência com a Águas do Rio 4, à aplicação financeira no Banco Master e a acordos judiciais.

Ao registrar esses efeitos de forma prudente, reforçamos a qualidade da informação financeira, a transparência perante as partes interessadas e a capacidade de gestão sobre riscos que podem afetar o desempenho futuro.

Receita Operacional Líquida (R\$ bi)



CAPACIDADE DE INVESTIMENTO E DISCIPLINA FINANCEIRA

Os resultados de 2025 mostram que a sustentabilidade econômico-financeira da CEDAE depende de uma combinação entre prudência contábil, eficiência operacional, capacidade de investimento e gestão ativa de riscos. O exercício foi marcado por efeitos relevantes que pressionaram o resultado operacional, mas também demonstrou a força do resultado financeiro líquido e a manutenção de lucro positivo em um ambiente de maior complexidade regulatória e institucional.

Para os próximos exercícios, seguiremos concentrados em fortalecer a previsibilidade dos resultados, aprimorar o controle de

custos e despesas, monitorar contingências, qualificar a gestão de contratos e assegurar que os investimentos priorizados estejam alinhados à segurança hídrica, à eficiência operacional e à geração de valor público.

Zelar pela sustentabilidade econômico-financeira significa, para nós, garantir que cada decisão de gestão contribua para uma CEDAE mais sólida, transparente, resiliente e preparada para sustentar o saneamento fluminense no longo prazo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita líquida de 2025 totalizou R\$ 3,22 bi, 0,8% inferior ao resultado de 2024. A variação reflete, principalmente, o acordo com a AGENERSA para pagamento da taxa de regulação referente aos períodos de dezembro de 2021 a fevereiro de 2025, incidente sobre o faturamento da produção de água fornecida às concessionárias, além da redução dos consumos nos municípios atendidos.

Esse desempenho deve ser lido à luz do atual modelo de negócios da Companhia, concentrado na prestação dos serviços de *upstream*, envolvendo desde a captação, adução e tratamento de água bruta e adução de água tratada até os pontos de entrega às concessionárias.

Desde 2022, os resultados vêm sendo influenciados pela reconfiguração do papel da CEDAE no saneamento fluminense, pela maturação do processo de concessão e pela reorganização das bases operacionais, regulatórias e financeiras da Companhia.

R\$ Milhares	2022	2023	2024	2025
Despesas e custos operacionais	5.207.535	3.236.337	2.624.005	3.647.815
Receitas financeiras	709.417	680.385	608.073	888.612
Despesas financeiras	(150.292)	(150.204)	(98.561)	(107.173)
Contribuição Social e Imposto de Renda	(36.446)	(39.430)	(116.651)	(138.107)
Lucro/prejuízo líquido	(1.615.866)	453.978	1.020.258	219.393

CUSTOS, DESPESAS E EFEITOS NÃO RECORRENTES

Em 2025, os custos e despesas operacionais somaram R\$ 3,64 bi, contra R\$ 2,62 bi em 2024, crescimento de 39%. A variação foi influenciada por componentes recorrentes da operação, como pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais, mas também por itens extraordinários que afetaram de forma relevante o resultado do exercício.

Entre os fatores recorrentes, os gastos com pessoal aumentaram 9,2%, principalmente em razão do dissídio coletivo. Os serviços de terceiros cresceram 24,8%, impulsionados por gastos com serviços de operação de sistemas. As despesas gerais avançaram 39,7%, com destaque para indenizações por danos a terceiros e participação em programas municipais de meio ambiente.

Os principais efeitos não recorrentes foram:

- A constituição de provisão para perdas com o Acordo de Cooperação e Convergência com a Águas do Rio 4, no montante de R\$ 871,6 milhões;
- A provisão para perdas com aplicação financeira no Banco Master, de R\$ 222,7 milhões; e
- O aumento dos acordos judiciais, que totalizaram R\$ 292,8 milhões.
- Em sentido oposto, houve reversão da provisão relacionada ao mínimo por economia⁴, no valor de R\$ 711,5 milhões, após mudança de entendimento jurídico registrada em 2026.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A CEDAE registrou lucro líquido de R\$ 219,3 milhões em 2025, resultado 78,5% inferior ao lucro de R\$ 1,02 bi apurado em 2024. A redução decorreu, principalmente, dos efeitos combinados da provisão para perdas com o Acordo de Cooperação e Convergência com a Águas do Rio 4, da provisão para perdas em aplicações financeiras no Banco Master e dos acordos judiciais.

Apesar da redução em relação ao exercício anterior, o lucro líquido positivo mantém a trajetória de recuperação observada desde 2023, após o prejuízo registrado em 2022.

⁴ Em 01/05/2026, no julgamento do ARE 1.584.607, o Supremo Tribunal Federal revisou o Tema 414 da repercussão geral e reconheceu a legalidade da cobrança de tarifa mínima por economias, com efeito vinculante e eficácia *erga omnes*. Em razão desse entendimento, os processos ainda sem trânsito em julgado que versem sobre a matéria deverão ser julgados improcedentes, nos termos da tese fixada pelo STF. Consequentemente, o risco jurídico atribuído a essas demandas, classificado como “provável”, foi reclassificado para remoto.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

Em 2025, apresentamos EBITDA de R\$ 272,7 milhões negativos, contra geração operacional consolidada de R\$ 780,9 milhões em 2024. A redução de 134,9% ocorreu em função da queda do resultado operacional, fortemente impactada por eventos contábeis e provisões reconhecidas no exercício.

Para ampliar a leitura gerencial do desempenho, também apresentamos o EBITDA ajustado. Ao considerar os principais efeitos não recorrentes do período – provisão para perdas com o Acordo de Cooperação e Convergência com a Águas do Rio 4, provisão para perdas com aplicação financeira no Banco

Master, acordos judiciais e reversão da provisão do mínimo por economia –, o EBITDA ajustado de 2025 foi de R\$ 402,9 milhões, com margem ajustada de 12,5%.

Esse indicador permite diferenciar o impacto contábil de eventos específicos da capacidade operacional ajustada da Companhia. Ainda assim, a redução do EBITDA ajustado em relação a 2024 reforça a necessidade de manter disciplina de custos, monitoramento das contingências, acompanhamento regulatório e priorização de investimentos com impacto direto na eficiência operacional.

Descrição – R\$ Milhares	2022	2023	2024	2025
(=) EBIT	(2.138.545)	(36.773)	627.397	(423.939)
Margem EBIT (%)	-69,7%	-1,1%	19,3%	-13,1%
(+) Depreciação e amortização	126.453	137.323	153.547	151.194
(=) EBITDA	(2.012.092)	100.550	780.944	(272.745)
Margem EBITDA (%)	-65,6%	3,1%	24,0%	-8,5%
(+) Prov. Perdas Ac. Conv. Águas do Rio 4	-	-	-	871.662
(+) Prov. Perdas Apic.. CDB Banco Master	-	-	-	222.757
(+) Acordos Judiciais	-	-	17.474	292.852
(-) Reversão Prov. Mínimo por Economia	-	-	-	(711.559)
(=) EBITDA Ajustado	-	-	798.418	402.967
Margem EBITDA Ajustado	-	-	24,6%⁵	12,5%

5 O Relatório de Sustentabilidade 2024 divulgou apenas o EBITDA do exercício, sem apresentação do EBITDA ajustado. Para fins de comparabilidade nesta edição, o EBITDA ajustado de 2024 foi calculado considerando a inclusão da rubrica “Acordos Judiciais”, resultando em valor 0,6% superior ao EBITDA originalmente divulgado.

NOSSOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO

Em 2025, mantivemos uma carteira de investimentos voltada à ampliação, modernização e maior segurança dos sistemas de produção e abastecimento de água sob responsabilidade da CEDAE. Os valores apresentados referem-se ao saldo de investimentos disponível em orçamento para aquele determinado período, não significando necessariamente que o quantitativo total tenha sido utilizado ao longo do período, podendo ou não ser transferido entre exercícios.

As ações priorizaram sistemas estratégicos, como Guandu, Acari, Ribeirão das Lajes, Imunana-Laranjal, Macaé e demais

sistemas do interior e da Região Metropolitana, combinando obras estruturantes, recuperação de ativos, melhoria do controle operacional e incorporação de tecnologias mais eficientes.

Os principais projetos de infraestrutura hídrica foram apresentados no item “Obras e modernização da infraestrutura hídrica”. A seguir, os investimentos são consolidados sob a perspectiva econômico-financeira, demonstrando a alocação de recursos nos sistemas estratégicos da CEDAE em 2025.

Composição (R\$ Milhares)		2023	2024	2025
Sistema de Produção de Água	Sistema Novo Guandu	2.617.471	1.972.164	1.952.080.546
	ETA-Guandu - Sistema Guandu	847.861	478.147	406.949.803
	Sistema Acari	497.276	482.063	357.547.319
	Sistema Ribeirão das Lajes	800.00	976.000	926.749.379
	Sistema Imunana Laranjal	120.000	28.672	136.255.334
	Sistema Macaé e Interior	822.557	394.751	193.310.060
Diversos	Vários Sistemas - Região Metropolitana	72.934	34.020	254.163.756
TOTAL		5.778.100	4.365.817	4.227.056.196

ATUAR PELA QUALIDADE DE VIDA & RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL





A qualidade de vida e a responsabilidade socioambiental passaram a ocupar lugar mais explícito na forma como a CEDAE organiza sua ação, acompanha resultados e expressa seu compromisso público.

Muito além de ser campo complementar às operações da empresa, essa agenda traduz um dos valores que orientam a Companhia e se conecta diretamente à sua missão de contribuir para a qualidade de vida das pessoas a quem servimos.

Em um setor estruturado pela relação entre água, território, saúde pública e resiliência ambiental, essa diretriz adquire caráter estratégico. Ela orienta a forma como a Companhia compreende seu papel para além da produção de água, articulando proteção de mananciais, relacionamento com comunidades, educação socioambiental e geração de impacto positivo nos territórios onde atua.



Para a CEDAE, essa é uma dimensão que conecta sustentabilidade, presença institucional e geração de valor público em um contexto marcado por desigualdades, pressões ambientais e exigências crescentes de adaptação e responsabilidade.

Ao longo deste capítulo, apresentamos como esse valor se traduz em programas, ações e instrumentos que fortalecem a ação territorial da CEDAE e ampliam sua contribuição socioambiental, em linha com o novo desenho estratégico da Companhia.

REPLANTANDO VIDA: RESTAURAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO PRODUTIVA

GRI 304-2

Com 24 anos de trajetória, o **Replantando Vida** é uma das principais iniciativas socioambientais da CEDAE, articulando restauração ambiental, inclusão produtiva e geração de valor público.

827
pessoas beneficiadas
diretamente

O programa expandiu
14%
em 2025



Estruturado originalmente como política de ressocialização por meio do trabalho, o programa ampliou seu alcance nos últimos anos e passou a incorporar de forma mais explícita a recuperação de áreas degradadas, a proteção de mananciais e a produção de mudas nativas como frentes permanentes de atuação.

Foram contratados 373 trabalhadores no período, totalizando 827 pessoas diretamente beneficiadas ao longo do ano, considerando o quantitativo ativo em janeiro somado às novas contratações firmadas em 2025. As atividades desempenhadas no âmbito do programa abrangem diferentes frentes, entre as quais se destacam:

- produção de mudas e manutenção de viveiros florestais;
- restauração ambiental e plantio de espécies nativas em áreas degradadas;
- limpeza e manutenção de áreas verdes e mananciais;
- apoio logístico e operacional em unidades da Companhia;
- atividades administrativas de apoio em setores internos.

NOVO VIVEIRO AMPLIA A CAPACIDADE DO PROGRAMA

GRI 304-1



Em 2025, ampliamos a capacidade do Replantando Vida com a inauguração do Viveiro Florestal João Paulo Tinoco, em Itaperuna, consolidando o oitavo viveiro do Programa e o terceiro implantado em uma unidade prisional. Com 7,4 mil metros quadrados e capacidade de produção de até 250 mil mudas por ano, a nova estrutura elevou a capacidade total do programa para 2,45 milhões de mudas anuais e reforçou a atuação da CEDAE em ações de restauração ambiental no Noroeste Fluminense, especificamente nas bacias dos rios Pomba e Muriaé, áreas relevantes para a proteção de mananciais e para a segurança hídrica da região.

Replantando Vida 2025



400mil
mudas doadas



180mil
mudas plantadas
em áreas prioritárias



827
pessoas impactadas
diretamente pelo
programa



930ha
o corredor tinguá -
boicaiã mobilizou
em 4 municípios

PUBLICAÇÃO EM DOIS VOLUMES SISTEMATIZA A TRAJETÓRIA DO REPLANTANDO VIDA

Em 2025, a CEDAE lançou uma publicação em dois volumes dedicada a registrar e organizar a experiência acumulada pelo Replantando Vida ao longo de sua trajetória. A obra reúne a história do programa, sua metodologia de trabalho, os resultados alcançados e um diagnóstico social da força de trabalho envolvida, transformando a experiência institucional em conhecimento sistematizado. Mais do que um registro editorial, a publicação fortalece a memória do programa, qualifica a comunicação de seus impactos e amplia seu potencial de inspirar modelos semelhantes de atuação socioambiental.

QUEM PLANTA FLORESTA, COLHE ÁGUA

GRI 304-2

Como estratégia de ampliação de escala e fortalecimento da operação em áreas de relevância hídrica para o estado do Rio de Janeiro, lançamos, em 2025, a chamada pública *Quem Planta Floresta, Colhe Água*, voltado para o apoio a instituições e cidadãos através da doação de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.



A iniciativa contribuiu para ampliar a capilaridade do programa e fortalecer a presença da Companhia em ações de restauração distribuídas por diferentes perfis de beneficiários.

No período, foram doadas 447.108 mudas, mais do que o dobro do volume registrado em 2024, com ampliação expressiva da participação de órgãos públicos, organizações da sociedade civil, unidades de conservação e uso interno da própria Companhia.

CORREDOR TINGUÁ-BOCAINA

GRI 304-1 | 304-2 | 304-3

No campo da restauração territorial, 2025 marcou a intensificação das ações do Programa de Restauração do Corredor Tinguá-Bocaina, iniciativa lançada em 2023 – por um acordo de cooperação técnica com a The Nature Conservancy Brasil – para integrar restauração e conservação florestal em áreas estratégicas da região hidrográfica do Guandu, com foco em segurança hídrica, conservação da biodiversidade, mitigação das mudanças climáticas e adaptação territorial.

Até o fim de 2025, o Corredor mobilizou cerca de 930 hectares em quatro municípios, com a participação de aproximadamente 30 propriedades rurais e o plantio de cerca de 180 mil mudas em áreas prioritárias, especialmente ao longo das margens do rio Guandu, área crítica para o abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O programa também se expandiu para 14 unidades de conservação estaduais, municipais e federais. Entre os destaques do período, está o início das ações de manejo e controle de espécies exóticas invasoras no Parque Natural Municipal Chico Mendes.



930 ha mobilizados no
Corredor Tinguá - Bocaina

Escala territorial ampliada em estratégias para segurança hídricas.



REPLANTANDO VIDA: UM PROGRAMA RECONHECIDO

No ano de 2025, com o programa **Replantando Vida**, recebemos importantes reconhecimentos em âmbito nacional, reafirmando sua relevância socioambiental e seu alinhamento às melhores práticas de sustentabilidade.

Entre as premiações conquistadas, obtivemos o segundo lugar na categoria ESG do Prêmio ABRIG Marco Maciel 2025, concedido pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG). A premiação reconhece iniciativas que se sobressaem nas dimensões Ambiental, Social e de Governança (ESG), valorizando projetos com impacto positivo comprovado na sociedade e no meio ambiente.

Além disso, em 2025, fomos contemplados com o Troféu Seriema, categoria Gestão Empresarial para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), concedido pelo CREA-GO. A honraria reconhece organizações que implementam práticas alinhadas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

(ONU), contribuindo de forma efetiva para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O programa se destacou por suas ações voltadas à restauração florestal, conservação dos recursos hídricos, inclusão social e promoção do trabalho digno, contribuindo diretamente para ODS como o 6 (Água Potável e Saneamento), 13 (Ação contra a Mudança do Clima), 15 (Vida Terrestre) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

■ Esses reconhecimentos consolidam



o **Replantando Vida** como referência nacional em políticas socioambientais integradas, demonstrando a capacidade de unir gestão ambiental eficiente, responsabilidade social e geração de benefícios concretos para a sociedade.

AGUADEIROS: HIDRATAÇÃO, CUIDADO E COMPROMISSO SOCIAL

Levar água potável à população em grandes eventos do Rio de Janeiro, garantindo saúde, bem-estar e conforto térmico aos foliões: essa é a missão que orienta o programa Aguadeiros, responsável por hidratar, inclusive, os participantes do maior carnaval do mundo.

Pelo segundo ano consecutivo, a operação bateu recorde: em 2025, foram distribuídos 500 mil litros de água para consumo, alcançando um público total estimado em 3,6 milhões de pessoas.

No circuito de megablocos do Centro da cidade, percurso da Rua Primeiro de Março que, em 2025, passou a ser denominado Circuito Preta Gil, a CEDAE mobilizou uma megaestrutura de hidratação voltada a responder ao grande fluxo de público característico dos desfiles de grande porte. A operação reuniu pontos fixos de distribuição de água e equipes móveis com vaporizadores e *dispensers* de protetor solar, ampliando o cuidado com o conforto térmico e o bem-estar dos foliões ao longo do percurso.

O superbebedouro localizado na Praça XV, no centro da cidade do Rio de Janeiro, distribuiu 90 mil litros de água durante seu funcionamento, que durou quinze dias, beneficiando não apenas os foliões durante a passagem dos megablocos, mas também trabalhadores, turistas e pessoas em situação de rua nos dias úteis entre os eventos.

A OPERAÇÃO É ESTRUTURADA A PARTIR DE TRÊS PREMISSAS



IMPACTO

Acesso gratuito à água para todas as idades



EICIÊNCIA

Pontos estratégicos de hidratação para máxima cobertura.



COMPROMISSO SOCIAL

Promoção de uma folia consciente, inclusiva e responsável.

+3,6M

DE PESSOAS
ATENDIDAS

500mil

LITROS DE ÁGUA
DISTRIBUÍDOS
PARA CONSUMO

13

MEGABLOCOS

12

BLOCOS
TRADICIONAIS

4

BLOCOS
INFANTIS

60
mil

ECOCOPOS

200mil

LITROS DE
CHUVEIRINHO
PARA REFRESCO

30 mil

VISEIRAS
ENTREGUES
AO PÚBLICO

NOVOS PONTOS DE ALCANCE EM 2025

Além dos megabloques do Centro, a operação esteve presente no Aterro do Flamengo e no Carnaval da Intendente Magalhães, na Zona Norte, onde a CEDAE distribuiu 60 mil litros ao longo de cinco dias de desfiles das séries Prata e Bronze.

A operação também expandiu seu alcance para além da capital, com pontos de hidratação nos municípios de Barra do Piraí, Macaé e Itaperuna.

CEDAE+Sustentável: Segundo edital socioambiental

GRI 413-1

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Agenda 2030 da ONU, em 2024, lançamos nosso primeiro edital voltado ao financiamento de projetos socioambientais, uma iniciativa inédita em nossa história, que mobilizou 48 organizações proponentes e resultou na seleção de nove projetos distribuídos entre os eixos de meio ambiente e desenvolvimento social, cultura e educação, e direitos humanos e cidadania.

Ao longo de 2025, acompanhamos de perto a execução dessas iniciativas, monitorando resultados, prestando contas e avaliando impactos – processo que consolidou nossa capacidade institucional de gerir essa agenda com rigor e transparência.

Diante do sucesso de adesão e do aprendizado acumulado, demos continuidade a essa agenda com o lançamento do Segundo Chamamento Público para Apoio e Fomento a Projetos de Interesse Socioambiental

O segundo edital, lançado ainda em 2025, manteve o foco nos municípios de Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Gonçalo. Esses territórios concentram as principais unidades operacionais da Companhia e que, ao mesmo tempo,

apresentam indicadores críticos de desigualdade social e déficits estruturantes em saneamento e infraestrutura.

Os projetos foram selecionados por uma comissão técnica interna com base em critérios de impacto territorial, viabilidade técnico-financeira, alinhamento aos eixos temáticos e qualidade metodológica. Ao fim do processo, sete projetos foram contemplados, com investimento total de até R\$ 1,6 milhão, distribuídos entre os três eixos.



16 projetos socioambientais selecionados desde 2024

O CEDAE+Sustentável amplia o alcance territorial da atuação socioambiental da Companhia.



R\$ 2,8 milhões investidos em iniciativas socioambientais

Recursos direcionados ao fortalecimento de projetos com impacto social, ambiental e comunitário.

Conheça os projetos selecionados em 2025		
Eixo	Projeto	Objetivo
Meio Ambiente e Desenvolvimento Socioambiental	Viva Favela Verde	Criação de um veículo de comunicação sobre iniciativas socioambientais nas favelas e periferias do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e São Gonçalo.
	Diagnóstico Socioterritorial: Censo Domiciliar e Mapa Participativo	Diagnóstico socioterritorial participativo junto a comunidades ribeirinhas e pescadores artesanais da Bacia do Guandu, combinando censo domiciliar e cartografia participativa para gerar dados atualizados sobre condições urbanas, ambientais e sociais.
	FORMA2030 - Formação para a Cidadania Sustentável	Capacitação de 50 jovens vulneráveis da Zona Oeste do Rio de Janeiro como Agentes Populares em ODS, com seleção de 20 para atuarem como multiplicadores em ações comunitárias.
Cultura e Educação	Horta Ancestral	Ações de educação socioambiental na E.M. Guandu pela implantação de uma horta ancestral – espaço pedagógico permanente para cultivo de plantas tradicionais.
	Guardiões do Rio: Literatura e Educação Ambiental	Formação de 100 lideranças mirins em educação ambiental e literária, com oficinas e ações culturais na Biblioteca Comunitária A Casa Amarela, com foco na preservação da água e na justiça hídrica.
Direitos Humanos e Cidadania	Hortas Sagradas: Cultivando Sustentabilidade e Cidadania	Implementação do cultivo agroecológico de ervas sagradas e hortaliças no Terreiro Humpane Kuban Bewan Lemin, em Sepetiba, promovendo segurança alimentar e preservação das plantas do candomblé.
	Mentes em Rede: Educação, Clima e Cuidado	Capacitação de 600 professores da rede pública dos quatro municípios como multiplicadores de práticas pedagógicas integradas entre saúde mental, mudanças climáticas e educação socioambiental, com base na BNCC e nos ODS.

RELACIONAMENTO COM O TERRITÓRIO

GRI 413-1

O relacionamento com o território expressa a forma como transformamos operacional em presença institucional qualificada junto às comunidades localizadas nas áreas de influência de seus empreendimentos. Em 2025, mantivemos atuação direta em regiões estratégicas relacionadas às nossas principais frentes de obras, como as áreas do Sistema Novo Guandu, ETA Xerém, ETA Tinguá e os territórios relacionados à implantação de macro-medidores, assegurando presença contínua junto às populações mais diretamente afetadas pelas intervenções da Companhia. Ao longo do ano, houve 865 ações nos territórios, com aproximadamente 12.200 atendimentos registrados, evidenciando a capilaridade dessa atuação e seu alcance direto junto às comunidades.

Em 2025, essa frente de atuação recebeu um reconhecimento relevante com a certificação do Selo Social. Essa certificação atesta e fortalece iniciativas de impacto social alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conferindo reconhecimento, visibilidade e credibilidade a projetos que demonstram resultados comprovados.

A certificação alcançou três iniciativas dessa frente de atuação que somaram oito impactos associados aos ODS e 8.414 beneficiados.



Conheça nossas principais iniciativas em 2025:

Projeto Criação CEDAE	Voltado para o fortalecimento emocional, o exercício da cidadania e a autonomia financeira de mulheres em situação de vulnerabilidade social no entorno do Sistema Novo Guandu. Desenvolvido ao longo de doze meses, o projeto reuniu dez participantes e articulou encontros temáticos, rodas de conversa e oficinas práticas voltadas à geração de renda, ao fortalecimento da autoestima e à construção de redes de apoio.
Workshops de Geração de Renda Sustentável	Concebidos para fortalecer a autonomia econômica e estimular o empreendedorismo pelo ensino de técnicas artesanais e conteúdos aplicados à comercialização dos produtos. Em 2025, houve doze <i>workshops</i> , com 142 atendimentos, em uma proposta que combinou capacitação técnica, acolhimento e construção coletiva de conhecimento.
Oficina Visão de Futuro	A atividade integra a leitura técnico-comunitária dos territórios, permitindo a pactuação de demandas prioritárias com as famílias beneficiárias, o fortalecimento do acesso às políticas públicas e a projeção de cenários de curto, médio e longo prazo para os empreendimentos. Em 2025, houve cinco oficinas, com 65 participantes, nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, Barra do Piraí, Sapucaia e Itaperuna.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIENTIZAÇÃO

GRI 413-1

Na CEDAE, a educação ambiental é entendida como uma ferramenta estratégica de sensibilização, formação e aproximação da sociedade com os temas que estruturam o trabalho da Companhia. Essa agenda busca qualificar a compreensão pública sobre o saneamento, o papel dos recursos hídricos, a conservação ambiental e a relação entre infraestrutura, território e qualidade de vida.

Nos nossos CVAs, instalados nas unidades operacionais, promovemos visitas guiadas às ETAs Guandu e Laranjal, com palestras e atividades voltadas a escolas, universidades e organizações da sociedade civil, ampliando o entendimento sobre os sistemas de abastecimento e sobre a importância da preservação dos mananciais. Em 2025, esses espaços receberam 9.566 visitantes, oriundos de 233 instituições, com ampliação do alcance territorial das ações para 27 municípios do estado.

A Estação de Educação Socioambiental de Tinguá (EESA), inaugurada em 2024 em parceria com o ICMBio, aprofundou esse movimento em 2025, ao se consolidar como um polo regional de formação e sensibilização. Localizada na Reserva Biológica do Tinguá, a unidade articula conservação ambiental, recursos hídricos e gestão territorial em uma proposta mais imersiva, conectando a experiência educativa ao próprio ecossistema em que ela ocorre. Em 2025, recebemos 3.093 visitantes na EESA, fortalecendo seu papel como espaço de aprendizagem, engajamento e valorização dos territórios de relevância ecológica e hídrica.

NA CEDAE, ESSA ATUAÇÃO SE DESENVOLVE POR MEIO DE:



Centros de Visitação Ambiental (CVAs)



Estação de Educação Socioambiental (EESA) de Tinguá.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES (PEAT)

GRI 413-1

Também teve início o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) do Sistema Acari, que se constituiu em uma ferramenta fundamental na capacitação dos nossos profissionais que atuam na Reserva Biológica do Tinguá, de forma a buscar continuamente a melhoria das ações desenvolvidas, transmitindo conhecimentos, habilidades e experiências na temática ambiental.

Com o PEAT do Sistema Acari, treinamos 240 colaboradores, incluindo profissionais terceirizados e conveniados que atuam nas Unidades de Tratamento do Sistema Acari, em atendimento

à condicionante da Licença de Operação do Sistema de abastecimento de água Acari operado pela CEDAE.





GESTÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

Além dos avanços na governança corporativa de riscos, ampliamos também, em 2025, a aplicação estruturada da gestão de riscos à dimensão socioambiental de suas operações, com foco nas unidades de tratamento e nos impactos associados à cadeia produtiva de água.

A gestão de riscos socioambientais é fundamental para garantir a sustentabilidade das operações de saneamento, permitindo identificar, avaliar e mitigar impactos que possam comprometer o meio ambiente, a saúde pública e a continuidade do abastecimento. Nesse contexto, ao longo de 2025, elaboramos a Ordem de Serviço PR/ADM nº 16.135-00, publicada em 22 de setembro de 2025, estabelecendo diretrizes e padronizações para a gestão de riscos socioambientais no âmbito da Companhia.

Essa iniciativa reforça o compromisso da CEDAE com a gestão proativa de riscos, a proteção dos recursos hídricos e a prestação de serviços de saneamento com qualidade, segurança e responsabilidade socioambiental.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

GRI 306-2 | 306-4

A gestão de resíduos sólidos na Companhia é conduzida sob a lógica da eficiência ambiental e da geração de valor, buscando reduzir impactos e, ao mesmo tempo, reconhecer os resíduos como insumos com potencial econômico e socioambiental.

Em 2025, avançamos na elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em seis unidades operacionais. Os planos contemplam diagnóstico detalhado, estimativas de geração e definição de ações voltadas ao aprimoramento dos processos e ao aumento da eficiência na destinação final, fortalecendo a gestão sistematizada dos resíduos.

No campo da valorização, os resultados refletem a ampliação das práticas de destinação responsável e de articulação com cadeias produtivas da reciclagem.

Foram destinadas 22,2 toneladas de materiais recicláveis para cooperativas parceiras, no âmbito da Coleta Seletiva Solidária, envolvendo unidades como o prédio-sede, ETA Guandu, ETA Laranjal e a Oficina Eletromecânica de Benfica.

RECICLA CEDAE FORTALECE A CULTURA DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS

Em 2025, lançamos o programa **Recicla CEDAE**, que mobilizou 84 colaboradores da sede administrativa da empresa e possibilitou a destinação ambientalmente adequada de cerca de 17 toneladas de resíduos recicláveis e orgânicos, reforçando o engajamento interno e a corresponsabilidade na gestão de resíduos.

Mais do que uma ação de destinação ambientalmente adequada, o Recicla CEDAE é instrumento de sensibilização e mudança de comportamento no cotidiano dos colaboradores.

Em muitos casos, a ausência de coleta seletiva nos locais de moradia desestimula a adoção da separação doméstica de resíduos. Ao oferecer a Companhia como ponto de apoio para o recebimento desses materiais, o programa cria condições concretas para que essa prática seja incorporada tanto no ambiente de trabalho quanto na vida cotidiana.

**84 COLABORADORES
MOBILIZADOS NO
RECICLA CEDAE**

Participação do público interno consolidou nova frente de educação e prática ambiental na Companhia



Os resíduos recicláveis são encaminhados a cooperativa de catadores, enquanto os orgânicos seguem para compostagem, garantindo destinação sustentável e reforçando a corresponsabilidade socioambiental no dia a dia da CEDAE.

A Companhia também atuou na mitigação de impactos associados a resíduos específicos, promovendo a destinação adequada de 60,5 quilos de pilhas e baterias coletadas em ponto de entrega voluntária, além do recolhimento de 100 quilos de fios e cabos classificados como resíduos eletroeletrônicos não perigosos.

MATERIALIDADE

GRI 3-1

Para fortalecer o alinhamento entre a estratégia institucional da CEDAE, as expectativas das partes interessadas e os principais desafios do setor de saneamento, conduzimos um processo estruturado de determinação de materialidade. A metodologia adotada teve como referência a ABNT PR 2030-2, em articulação a conteúdos da *Global Reporting Initiative* (GRI), de forma a orientar a identificação, avaliação e priorização dos temas mais relevantes para a gestão ESG e para o relato de sustentabilidade.

O processo considerou a abordagem de dupla materialidade, contemplando tanto a materialidade de impacto quanto a materialidade financeira. Dessa forma, foram avaliados, de um lado, os impactos reais e potenciais das atividades da CEDAE sobre a sociedade, o meio ambiente, a economia e suas partes interessadas; e, de outro, os riscos e oportunidades que fatores ambientais, sociais, regulatórios, econômicos e de governança podem representar para a continuidade, a eficiência operacional, a geração de valor e a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

A análise foi conduzida a partir de diferentes fontes de informação, combinando referências normativas, documentos institucionais, diretrizes de relato, análise setorial e consulta a públicos estratégicos. Foram considerados o contexto atual da CEDAE depois da reconfiguração de sua atuação posteriormente à concessão regionalizada no saneamento fluminense; a posição como empresa pública responsável por sistemas estratégicos de produção de água; compromissos associados à segurança

hídrica, à qualidade da água, à proteção de mananciais, à governança corporativa, à integridade, à valorização das pessoas e à responsabilidade socioambiental.

A etapa inicial envolveu a compreensão do contexto da organização, considerando seu modelo de atuação, sua cadeia de valor, seus ativos críticos, suas relações institucionais e os principais fatores externos capazes de influenciar a agenda ESG. Essa leitura permitiu situar a materialidade no contexto específico da CEDAE, marcado pela centralidade da água como recurso essencial, pela interface com políticas públicas, pela exposição a riscos climáticos e hídricos e pela necessidade de manter relações transparentes com órgãos públicos, reguladores, municípios, concessionárias, trabalhadores, fornecedores, comunidades e sociedade civil.



A avaliação da relevância dos temas foi estruturada para diferenciar as duas dimensões da dupla materialidade. Na perspectiva da materialidade de impacto, buscou-se compreender a importância dos efeitos positivos e negativos associados à atuação da CEDAE sobre pessoas, territórios, recursos naturais e instituições. Na perspectiva da materialidade financeira, foram considerados os riscos e oportunidades capazes de influenciar a estratégia, os ativos, a operação, os custos, a capacidade de investimento, a reputação institucional e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

O objetivo da consulta foi captar percepções internas e externas sobre a relevância dos temas ESG para a CEDAE, considerando tanto os impactos da Companhia sobre seus públicos e territórios de atuação quanto os fatores externos que podem afetar sua estratégia e seu desempenho institucional.

Foram considerados públicos internos e externos relacionados à Companhia, incluindo representantes da governança e da gestão, empregados, fornecedores, parceiros institucionais, órgãos públicos, agentes do setor de saneamento, instituições reguladoras e de controle, municípios, comunidades, organizações da sociedade civil e demais atores que mantêm relação direta ou indireta com a CEDAE. A definição desses públicos buscou refletir a diversidade de relações estabelecidas pela Companhia e a complexidade de sua atuação no contexto do saneamento fluminense.

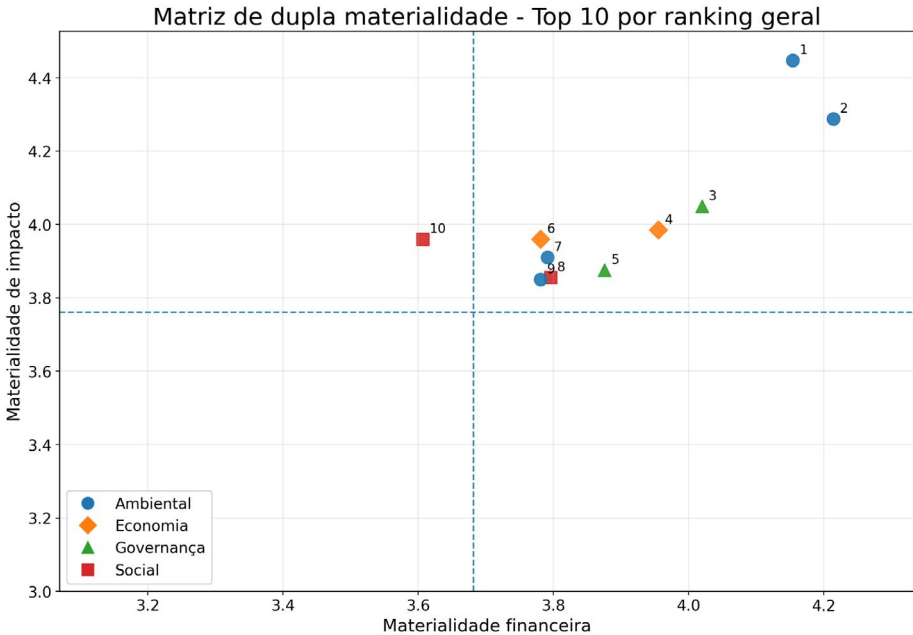
As informações obtidas foram consolidadas para apoiar a construção da matriz de materialidade e a priorização dos temas que melhor expressam os desafios e oportunidades ESG da Companhia. O processo também teve o objetivo de fortalecer a rastreabilidade da decisão, permitindo a utilização dos temas materiais como referência para o planejamento, a definição de metas, o monitoramento de indicadores, a gestão de riscos e oportunidades e a estruturação dos próximos ciclos de relato de sustentabilidade.

A consulta foi estruturada para avaliar os temas sob duas perspectivas: a relevância dos impactos ambientais, sociais e de governança decorrentes da atuação da CEDAE e a relevância financeira dos riscos e oportunidades associados a esses mesmos temas. Essa separação possibilitou uma leitura mais qualificada da materialidade, evitando a sobreposição automática entre impacto socioambiental e efeito financeiro, e contribuindo para uma análise mais alinhada ao conceito de dupla materialidade.

As contribuições das partes interessadas foram integradas à análise técnica e institucional conduzida pela Companhia, permitindo consolidar uma visão mais robusta sobre os temas prioritários. Os resultados desse processo orientam a organização dos conteúdos deste relatório e apoiam o aprimoramento contínuo da gestão ESG da CEDAE, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência, a escuta qualificada, a prestação de contas e a geração de valor público.

Conheça nossos temas materiais

Ranking	Tema	Dimensão	Índice Final
1	Qualidade da água	Ambiental	4,30
2	Segurança hídrica e proteção dos mananciais	Ambiental	4,25
3	Ética e anticorrupção	Governança	4,03
4	Sustentabilidade financeira	Economia	3,97
5	Governança e transparência	Governança	3,88
6	Infraestrutura e eficiência	Economia	3,87
7	Gestão de perdas de água	Ambiental	3,85
8	Universalização do saneamento	Social	3,83
9	Adaptação climática	Ambiental	3,82
10	Saúde e segurança do trabalho	Social	3,78



1. Qualidade da água

Abrange a garantia da qualidade da água distribuída, com monitoramento e controle contínuos voltados à proteção da saúde pública e a preservação da confiança dos usuários no serviço prestado pela Companhia. Considera efeitos da atuação da companhia sobre a população, especialmente no que se refere à segurança no abastecimento e à qualidade percebida no serviço. Inclui, sob a perspectiva financeira, os custos associados ao tratamento, à tecnologia utilizada, ao controle operacional e aos riscos de não conformidade, como multas, sanções, ações judiciais e impactos que podem afetar a estabilidade das receitas e a credibilidade institucional da CEDAE.

2. Segurança hídrica e proteção dos mananciais

Considera a atuação da CEDAE na preservação de rios, mananciais e demais fontes de abastecimento hídrico a partir da sua contribuição para a garantia de água potável à população e para a sustentabilidade dos recursos hídricos no longo prazo. Compreende os impactos sobre a disponibilidade hídrica, a proteção ambiental e à resiliência do sistema de abastecimento frente ao aumento da pressão sobre os recursos naturais. Na dimensão financeira, inclui os riscos decorrentes da escassez da água, do aumento dos custos de tratamento e da possibilidade de redução das receitas ou de comprometimento da continuidade operacional em função da degradação das fontes hídricas.

3. Ética e anticorrupção

Eficácia dos mecanismos de integridade na prevenção de fraudes, desvios e práticas ilícitas, bem como a preservação do recurso público e da confiança institucional depositada na Companhia. Considera os impactos da atuação da CEDAE sobre a governança pública, a transparência e a credibilidade da gestão, especialmente em um contexto de elevada exposição institucional e regulatória. Inclui, na perspectiva financeira, os riscos de perdas econômicas, restrições de crédito, sanções, responsabilizações e danos ao valor da marca decorrentes de eventuais casos de corrupção, fraude ou falhas nos controles de integridade.

4. Sustentabilidade financeira

Abrange a capacidade da CEDAE de manter a prestação de serviços essenciais de forma contínua, acessível e equilibrada, assegurando condições para honrar compromissos, preservar sua estabilidade e sustentar investimentos necessários ao negócio. Observa a relevância do equilíbrio entre receitas e custos como condição para a continuidade operacional e para a geração de valor público. Inclui, na dimensão financeira, a avaliação da robustez econômico-financeira da Companhia, sua capacidade de investimento, a manutenção da solvência e a resiliência frente a oscilações de custos, exigências regulatórias e necessidades de expansão ou modernização da infraestrutura.

5. Governança e transparência

Abrange a clareza dos processos decisórios, a estrutura de governança corporativa, a transparência na prestação de contas e a capacidade de acompanhamento da Companhia pela sociedade e por seus órgãos de controle e supervisão. Considera os impactos da atuação da CEDAE sobre a confiança

institucional, a legitimidade pública e a qualidade da supervisão estratégica. Na perspectiva financeira, inclui a influência da transparência e da qualidade da governança sobre a confiança de investidores, financiadores e parceiros, bem como sobre a redução de incertezas, o fortalecimento da reputação e as condições de captação de recursos.

6. Infraestrutura e eficiência

Considera a melhoria da confiabilidade dos serviços prestados e a redução de interrupções no atendimento à população, a partir da modernização, manutenção e ampliação da infraestrutura da Companhia. Considera os impactos positivos da eficiência operacional sobre a regularidade do serviço, a qualidade percebida pelos usuários e a capacidade da CEDAE de responder adequadamente às demandas do saneamento. Na dimensão financeira, inclui os efeitos dos investimentos em infraestrutura e dos ganhos de eficiência sobre a geração de caixa, o endividamento, os custos operacionais e a sustentabilidade do negócio nos médio e longo prazos.

7. Gestão de perdas de Água

Abrange os efeitos do desperdício de água tratada sobre a disponibilidade de recursos hídricos para a população, considerando perdas físicas, vazamentos, fraudes e ineficiências ao longo da operação. Trata de um tema diretamente associado ao uso racional da água, à eficiência do sistema e à responsabilidade da Companhia na gestão de um recurso essencial. Sob a perspectiva financeira, inclui a perda de faturamento, os custos operacionais adicionais e os impactos econômicos decorrentes da água produzida e não convertida em receita, além dos efeitos sobre a eficiência global do sistema.

8. Universalização do saneamento

Consiste na ampliação do acesso ao saneamento, especialmente em áreas com indicadores de vulnerabilidade, considerando a importância da redução de desigualdades no acesso e para a promoção da saúde pública. Inclui os impactos sociais positivos decorrentes da expansão da cobertura e da melhoria das condições de vida da população atendida. Na dimensão financeira, considera os efeitos do nível de cobertura sobre o cumprimento de metas regulatórias, a estrutura de receitas da Companhia e a necessidade de compatibilizar expansão do serviço com sustentabilidade operacional e capacidade de investimento.

9. Adaptação climática

Considera a preparação e a resposta da CEDAE a secas, enchentes e outros eventos climáticos extremos, buscando garantir continuidade e a resiliência dos serviços prestados em um contexto de crescente exposição às mudanças climáticas. Considera os impactos da atuação da CEDAE sobre a capacidade de adaptação do sistema de abastecimento e sobre a proteção da população frente a eventos que afetam a disponibilidade e a regularidade do serviço. Inclui, na perspectiva financeira, os investimentos e custos de prevenção e resposta, bem como os riscos de interrupções operacionais e os efeitos sobre financiamentos, seguros, crédito e planejamento de longo prazo.

10. Saúde e segurança do trabalho

Abrange a garantia de um ambiente seguro para os trabalhadores e a proteção da saúde desses profissionais, considerando inclusive a relação entre a segurança operacional e a qualidade da água fornecida à população. Trata dos impactos da atuação da Companhia sobre as condições de trabalho, a prevenção de acidentes, o bem-estar dos empregados e a confiança dos usuários em relação à segurança do serviço prestado. Na dimensão financeira, inclui os efeitos de afastamentos, acidentes, processos trabalhistas, multas, passivos e perda de confiança do consumidor, com reflexos diretos sobre custos, produtividade e reputação institucional.



CEDAE – COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

Relatório de asseguração limitada do auditor independente.

Referente ao exercício de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao

Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e às demais partes interessadas da
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS – CEDAE
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Fomos contratados pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (“CEDAE”) para asseguração independente e limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão *Standards*, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, utilizando como referência os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI*, e de acordo com os controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A CEDAE também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa e pelos controles internos que determinou necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à administração e outros profissionais da CEDAE que estejam envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, e pela aplicação de procedimentos analíticos, para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações contidas no relatório. Ainda, um trabalho de asseguração limitada requer a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade para as atividades da CEDAE, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da CEDAE;
- O entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- A avaliação dos indicadores não financeiros amostrados;
- Entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores, por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2025;

- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025 da CEDAE, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade CEDAE 2025, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI, versão *Standards*.

Barueri, 3 de agosto de 2026

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435
091

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.08.06 16:50:37 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

Declaração de Uso: A CEDAE elaborou o relato de sustentabilidade com base nas Normas GRI, para o período de 1º de Janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 Utilizada: GRI1: Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	Capítulo	
Conteúdos Gerais			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1 Detalhes da organização	Introdução (pg. 8)	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Introdução (pg. 8)	A CEDAE é a única entidade deste relatório. Sociedade de Economia Mista, com 99,99% do seu Capital pertencente ao Governo do Estado do Rio de Janeiro
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Mensagem do Diretor-Presidente (pg. 5) Sobre este Relatório (pg. 6)	
	2-4 Reformulação de Informações		Não houve reformulação de informações entre os períodos de relato.
	2-5 Verificação Externa	Carta de Asseguração (pg. 107)	
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Sobre este Relatório (pg. 6) CEDAE: Há 50 anos tornando realidade o que parecia impossível (p. 10)	
	2-7 Empregados	Nossos Colaboradores (p. 33) Perfil das Nossas Pessoas (p. 35)	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Nossos Colaboradores (p. 33) Perfil das Nossas Pessoas (p. 35)	

Governança			
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Estrutura de Governança (p. 16) Gestão de Riscos (p. 25) Controle Interno (p. 27) Auditoria Interna (p. 30)	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Estrutura de Governança (p. 16)	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Estrutura de Governança (p. 16)	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Auditoria Interna (p. 30)	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Governança Corporativa (p. 20)	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Sobre este Relatório (pg. 6) Estrutura de Governança	
	2-15 Conflitos de interesse	Conflito de Interesse (p. 22)	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Canal de Ética (p. 22)	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Treinamentos da Alta Administração (p. 20)	
	2-19 Políticas de remuneração	Política de Remuneração dos Administradores (p. 18)	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Política de Remuneração dos Administradores (p. 18)	

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos Gerais	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Sobre este Relatório (pg. 6) CEDAE: Há 50 anos tornando realidade o que parecia impossível (p. 10) Planejamento Estratégico 2025-2029 (p. 18) Governança Corporativa (p. 20)	
	2-23 Compromissos de política		
	2-24 Incorporação de compromissos de política	CEDAE: Há 50 anos tornando realidade o que parecia impossível (p. 10) Planejamento Estratégico 2025-2029 (p. 18) Auditoria Interna (p. 30)	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Canal de Ética (p. 22)	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Canal de Ética (p. 22)	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos em 2025 em que a CEDAE tenha sido condenada com multa ou sanções não monetárias
	2-28 Participação em associações	Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) Acordos de Cooperação Técnica, Científica ou Inovação 1MiO - 1Milhão de Oportunidades (p. 50)	

Engajamento de stakeholders

GRI 2: Conteúdos Gerais	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders		
-------------------------------	---	--	--

Conteúdos Materiais			
GRI 3: Conteúdo Material	3-1 Processo de definição de temas materiais		
	3-2 Lista de temas materiais		
Desempenho Econômico			
GRI 201 - Desempenho Econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Zelar pela Sustentabilidade Econômico-Financeira (p. 81) LIBRA - Laboratório de Pesquisa e Análise da Água (p. 56)	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	IAguas - inteligência artificial a serviço da segurança hídrica Abastecimento de Água no Interior: operação, expansão e universalização até 2033 (p. 71)	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A CEDAE não recebeu apoio financeiro do Governo em 2025	
Impactos Econômicos Indiretos			
GRI 203 - Impactos Econômicos Indiretos	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	LIBRA - Laboratório de Pesquisa e Análise da Água (p. 56) Obras e modernização da infraestrutura hídrica (p. 67) Abastecimento de Água no Interior: operação, expansão e universalização até 2033 (p. 71)	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Obras e modernização da infraestrutura hídrica (p. 67) Abastecimento de Água no Interior: operação, expansão e universalização até 2033 (p. 71)	

Combate à Corrupção

GRI 205 - Combate à Corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Integridade e Compliance (p. 21) Gestão de Riscos (p. 25) Controle Interno (p. 27)	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Integridade e Compliance (p. 21) Treinamentos e Desenvolvimento de Talentos (p. 46)	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos comprovados de corrupção na organização	

Energia

GRI 3: Conteúdo Material	3-3 Gestão dos temas materiais	Zelar pela Sustentabilidade Econômico-Financeira (p. 81) Materialidade (p. 102)	
GRI 302 - Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos (p. 56) Eficiência e Gestão Energética	
	302-3 Intensidade energética	Eficiência e Gestão Energética	
	302-4 Redução do consumo de energia	Eficiência e Gestão Energética	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Eficiência e Gestão Energética	

Água e Efluentes			
GRI 3: Conteúdo Material	3-3 Gestão dos temas materiais		
GRI 303 - Água e Efluentes	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Produção de Água (p. 63) Governança dos Recursos Hídricos (p. 74)	
	303-3 Captação de água	Produção de Água (p. 63)	
	303-5 Consumo de água	Produção de Água (p. 63)	
Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 3: Conteúdo Material	3-3 Gestão dos temas materiais		
GRI 403 - Saúde e Segurança do Trabalho	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Benefícios (p. 36) Saúde e Bem-Estar (p. 37) Segurança do Trabalho (p. 52)	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Segurança do Trabalho (p. 52)	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	A companhia trabalha em conjunto com a CEDAU Saúde, uma sociedade civil de natureza assistencial, sem fins lucrativas instituídas para garantir assistência de saúde a empregados e trabalhadores que não são empregados	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Círculo de Reiki: cuidado, saúde mental e fortalecimento de vínculos	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Segurança do Trabalho (p. 52)	

GRI 403 - Saúde e Segurança do Trabalho	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Benefícios (p. 36) Círculo de Reiki: cuidado, saúde mental e fortalecimento de vínculos (p. 38) Cedae por Elas (p. 43)	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Segurança do Trabalho (p. 52)	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Benefícios (p. 36) Cedae por Elas (p. 43)	
	403-9 Acidentes de trabalho	Segurança do Trabalho (p. 52)	
	403-10 Doenças profissionais	Segurança do Trabalho (p. 52)	

Capacitação e Educação

GRI 404 - Capacitação e Educação	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Treinamentos e Desenvolvimento de Talentos (p. 46) UniverCEDAE - A nossa universidade corporativa (p. 47)	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Treinamentos e Desenvolvimento de Talentos (p. 46) Aprendi na CEDAE: Nossa porta de entrada profissional (p. 48)	

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

GRI 3: Conteúdo Material	3-3 Gestão dos temas materiais		
--------------------------------	--------------------------------	--	--

GRI 405-1 - Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Perfil das Nossas Pessoas (p. 35) Inclusão, Responsabilidade Social e Respeito à Diversidade (p. 40) Comissão Permanente de Diversidade e Gênero (p. 42)	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Inclusão, Responsabilidade Social e Respeito à Diversidade (p. 40) Comissão Permanente de Diversidade e Gênero (p. 42)	

Indicadores não contemplados em nossa materialidade, mas que optamos por reportar para manter a comparabilidade com anos anteriores

Comunidades Locais

GRI 413 - Comunidades Locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	CEDAE+Sustentável: Segundo Edital Socioambiental (p. 95) Relacionamento com o território (p. 97) Educação Ambiental e Conscientização (p. 98 e p. 99)	
------------------------------------	--	---	--

Privacidade do Cliente

GRI 418 - Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Privacidade e Proteção de Dados (p. 28)	Não houve queixas comprovadas relativas a violação da privacidade ou dados de clientes.
--	--	---	--

Emissões

GRI 302 - Emissões	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Emissões: Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (p. 75)	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Emissões: Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (p. 75)	

GRI 302 - Emissões	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Emissões: Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (p. 75)	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões: Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (p. 75)	
Biodiversidade			
GRI 304 - Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Replantando Vida (p. 79) Novo viveiro amplia a capacidade do programa (p. 90) Corredor Tinguá-Bocaina	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Replantando Vida (p. 91) Corredor Tinguá-Bocaina (p. 93) Quem Planta Floresta, Colhe Água (p. 91)	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Corredor Tinguá-Bocaina (p. 92)	
Resíduos			
GRI 306 - Resíduos	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Gestão de Resíduos Sólidos	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Gestão de Resíduos Sólidos	

Ricardo Couto de Castro

Governador em Exercício

Flávio de Araújo Willeman

Secretário de Estado da Casa Civil

Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE

Rafael Rolim de Minto

Diretor-Presidente

Philippe Campello Costa Brondi da Silva

Diretor de Sustentabilidade

Nathalie Carvalho Giordano Macedo

Diretora Jurídica

Rodrigo Luiz Resende Morales

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Humberto de Mello Filho

Diretor Técnico e de Projetos

José Ricardo Ferreira de Brito

Diretor de Saneamento e Grande Operação

Marco Aurélio Damato Porto

Diretor de Desenvolvimento das Cidades

Jorge Luiz Ferreira Briard

Chefe de Gabinete

Daniela Lemos Martins Viera

Ouvidora Geral

Antonio Theodoro Oscar Fuly P. de Oliveira

Paulo Henrique Pereira Reis

Eduardo Schlaepfer Ribeiro Dantas

Organizadores

Antonio Theodoro Oscar Fuly P. de Oliveira

Paulo Henrique Pereira Reis

Andrea Pulici (até abril/2026)

Autores

Luis Alvarenga

Fotografia

Caio Baranda Oliveira

Maria Clara Durval Freitas

Estagiários

COLABORAÇÃO TÉCNICA

DPR - Diretoria da Presidência

Aline de Oliveira Borges
Andréa Serqueira de Farias
Ângela de Oliveira Dias
Barbara Castro Magalhaes
Christiane Marçal Torres Furtado
Cleonice Mattos da Cruz
Juliana Ayres Lopes
Ligia Bassoul Rocha
Luiz Felipe Landim Pereira Souza
Mariana Macedo Eccard
Pedro Henrique Mendonça

SUPEX-1 - Superintendência de Governança Corporativa

André Eugenio dos Santos
Fernanda de Souza Marques
Larissa Cardoso Lima
Perpetua Martins de Oliveira

DFI - Diretoria Financeira e de Relação com Investidores

Aline de Fatima Reis Soares
Bruno Ferreira de Oliveira
Helmut Alexandre de Paula
Renato Ferreira Coelho

DTP - Diretoria Técnica e de Projetos

Marcia Rubia Fonseca Amaral
Milena Fernanda Ayres
Priscila Godoi Sia

DSG - Diretoria de Saneamento e Grande Operação

Daniel Prudêncio de Lemos
Luiz Cláudio Drumond
Sheila Barbosa Martins

DSU - Diretoria de Sustentabilidade

Alessandra Pereira Ribeiro da Silva
Deise de Oliveira Delfino
Marcelo Kauffman
Rodrigo Ferreira Bittencourt

DDC - Diretoria de Desenvolvimento das Cidades

Claudia dos Santos de Medeiros
Debora Araujo Dias
Joice Barboza Bortoluzzi
Jorge Alci Ferreira Rodrigues
Jose Alexandre Silva dos Santos
Monica Dias
Rogério Santos

DJU - Diretoria Jurídica

Mariana Lopes da Silva
Ricardo Cavalcante Pereira
Ricardo Martins do Carmo